2 DE JULHO DE 1956
N.º 2143

Jornal das Moças

Cr$ 8

MOLDES NO SUPLEMENTO

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MITZI McCALL
PARAMOUNT

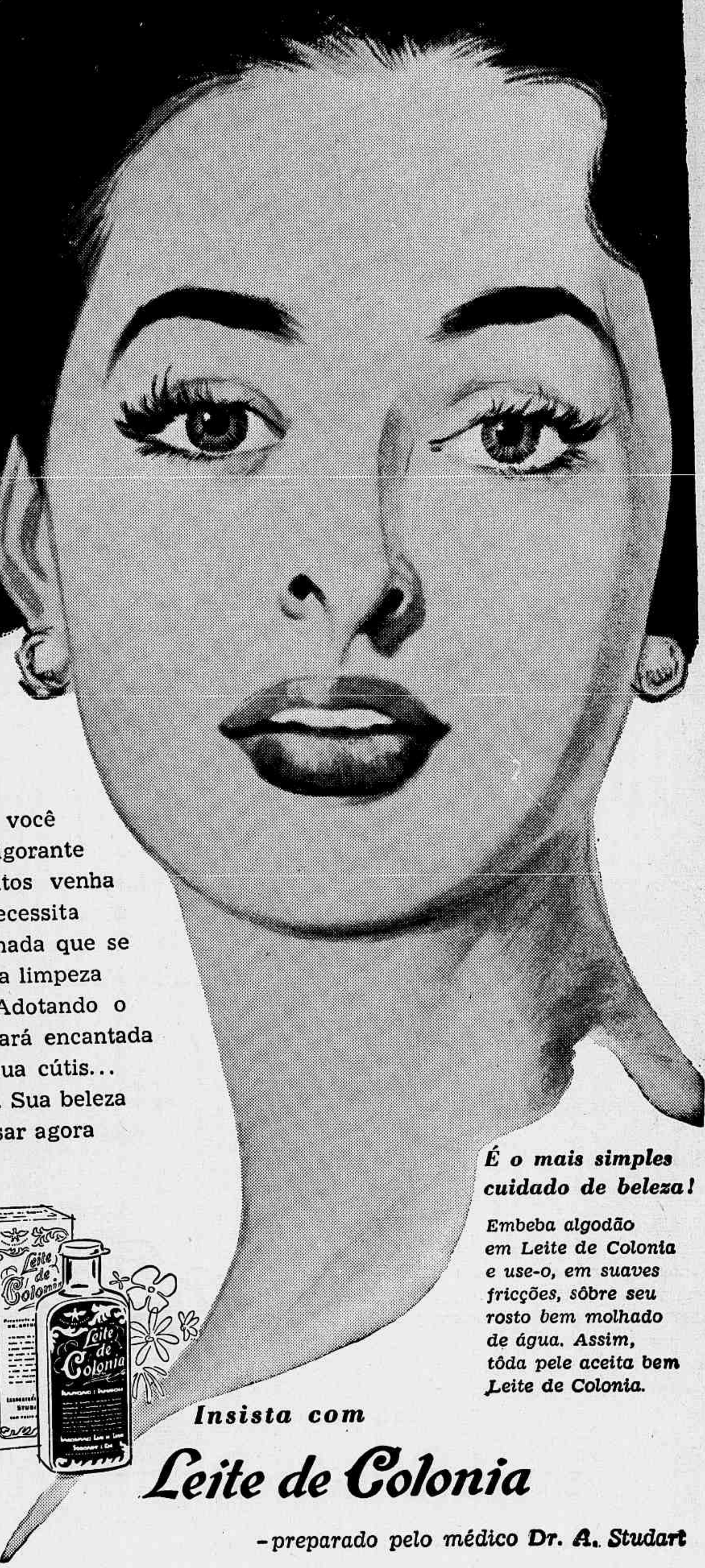
MITZI McCALL é uma jovem e talentosa comediante que foi alcunhada de "meia-garrafa" devido a sua pequena altura, 1,62m., fêz a sua estréia no cinema no filme "O Meninão", em "Vistavisão", ao lado de Dean Martin e Jerry Lewis. Antes disso, aos 17 anos, Mitzi já representara na televisão e aparecera em desfiles de moda juvenil. Dois anos depois tinha um programa especial "O Castelo das Crianças", que lhe deu muita fama. Em 52 casou-se com Jack Tolen diretor do seu "show" e acabou em Hollywood, na Paramount.

Mitzi nasceu em 9 de setembro de 1932, teu duas irmãs. Estudou na Academia das Ursulinas, colégio católico de Pittsburgh. Prefere a natação e a equitação e gosta de ler peças teatrais. Tem cabelos e olhos negros e é um tanto sardenta.

Evite que manchas, sardas e espinhas enfeiem o seu rosto!

Para mantê-lo sempre atraente é indispensável uma ***limpeza profunda*** *e* ***tonificante*** *de sua pele com a reconhecida ação medicinal do*

Leite de Colonia



Como corrigir as imperfeições do seu rosto? Antes de tudo é necessário você realizar uma limpeza profunda e revigorante dos poros. Não importa que produtos venha aplicando em seu rosto... sua pele necessita do Leite de Colonia. Sim... não há nada que se compare ao Leite de Colonia para uma limpeza efetiva a profunda de sua cútis. Adotando o reativante Leite de Colonia, você ficará encantada com a nova beleza que surgirá em sua cútis... sem o dissabor da flacidez prematura. Sua beleza não pode esperar mais! Comece a usar agora Leite de Colonia para ter a pele sempre aveludada, livre de imperfeições!

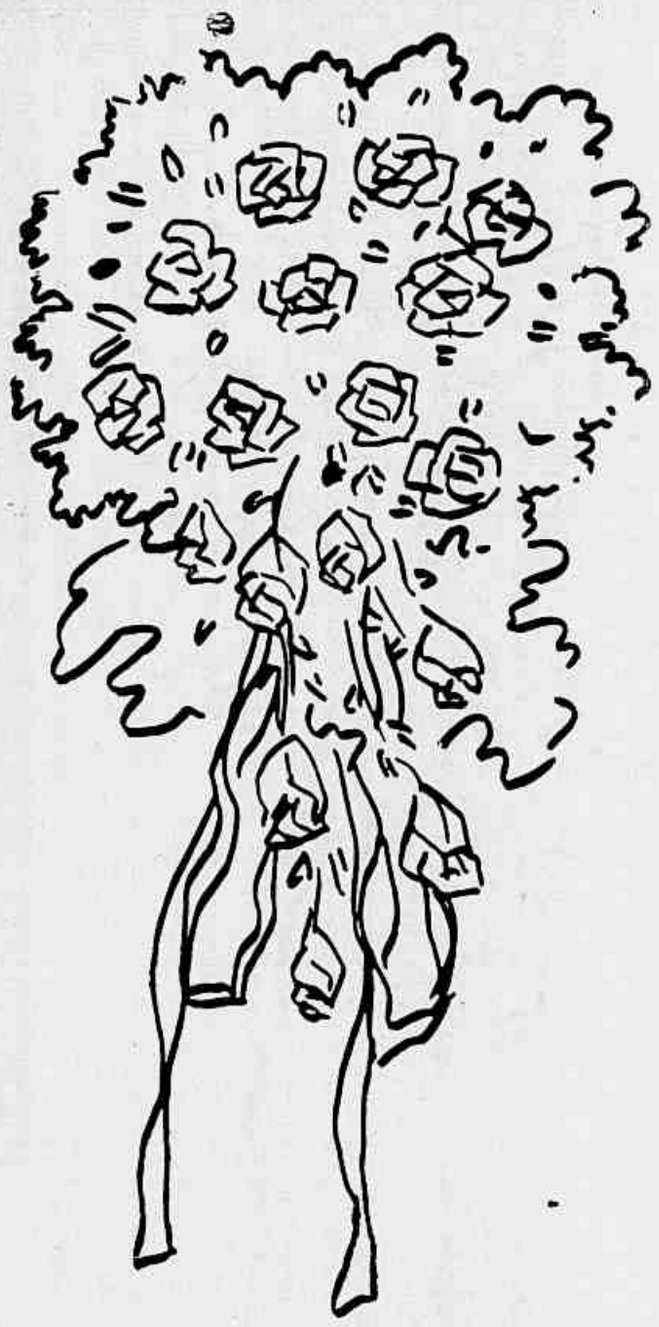
É o mais simples cuidado de beleza!

Embeba algodão em Leite de Colonia e use-o, em suaves fricções, sôbre seu rosto bem molhado de água. Assim, tôda pele aceita bem Leite de Colonia.

Insista com

Leite de Colonia

–preparado pelo médico ***Dr. A. Studart***



Núpcias de Silvinha Telles

Texto de A. M. N.

Fotos de LUCENA

Conforme prometemos em nosso último número, estamos hoje apresentando alguns flagrantes do casamento de Silvinha Telles e José Cândido de Mello Mattos, que aconteceu na Igreja de N. S. de Copacabana. A nossa reportagem, que estêve presente ao ato religioso, pôde verificar o quanto os noivos são queridos pela sociedade.

Diamantina Gomes abraçando a noiva

O momento das assinaturas, vendo-se atrás os padrinhos.

Depois de haverem recebido a bênção sacerdotal

Silvinha ao ser cumprimentada pelo sr. Ismael, diretor dos discos Odeon, pessoa muito amiga da família

Estranhamos que os colegas de Silvinha, a melhor revelação de 55 (Disco de Ouro) não estivessem presentes ao ato, com exceção de Diamantina Gomes.

Foram padrinhos o casal Paulo e Maria Telles, o sr. Alvaro Fausto Ferreira da Rocha e a sra. Henrique Beltrão, viúva do emérito compositor de "Amendoim Torradinho".

Silvinha chega ao templo

Silvinha numa pôse exclusiva para JORNAL DAS MOÇAS

Traços e Troças

Após ler cada uma das anedotas, pedimos olhar para o canto direito da página ⟶

DICIONÁ... RIO MODERNO

PARALELEPíPEDO — Bloco de granito, cujas arestas nem sempre são paralelas.

BÔLO — Doce que as crianças provam nas mãos.

BATATA — Tubérculo muito aconselhado para tuberculosos, quando acompanhado de leite, ovos e manteiga, muito encontrada, por incrível que pareça, na bôca de muitos oradores.

BARRACA — A mais moderna construção, destinada à ornamentação de praças e jardins públicos.

MERCADINHO — Polvorosa que justifica perfeitamente o ditado: "tal pai tal filho".

PASTEL — Produto fabricado por confeiteiros e por tipógrafos.

MAJORAR — Verbo de origem cofapiana e que nenhuma ligação tem com os majores.

INTERPRETANDO

— Uma esmola pelo amor de Deus!
— Não dou esmolas na rua.
— Então, o senhor acha que eu tenho que montar um escritório?

☆

MOTIVO

— Que a preocupa, D. Dora?
— A insônia do meu marido.
— Deve ser desagradável...
— Sim, e muito. Há três dias que não consigo revistar-lhe os bolsos.

☆

PROGNOSTICANDO

— Meu marido é um miserável, mamãe! Calcula o que teve a coragem de dizer?
— Que gastas muito?
— Não... êle disse que, dentro em breve, estarei com o corpo igual ao da senhora...

Aquêle cidadão é tão moderno, que diz que seu antebraço é constituído de cúbito e televisão

O AMIGO DO HOMEM: O URSO

— O homem — Qual a melhor condução a fim de ir para a cidade, meu caro amigo urso?
— O Urso — Tomar um lotação.

☆

SIM OU NÃO

— Patrôa, a senhora se lembra daquela saladeira, que comprou por pensar que era inquebrável?
— Lembro-me! Por que?
— Não era inquebrável...

☆

SEGURO

— Pagando êstes 500 cruzeiros, a sua casa, desde já, está segurada contra o fogo.

— Compreendo. Mas, se minha casa se incendiasse amanhã, que receberia eu?

— Depende! Duzentos mil cruzeiros ou de cinco a dez anos de prisão.

☆

CONVERSA DE GURIS

— Quando meu pai está trabalhando todo mundo fica de bôca aberta.

— Teu pai é mágico?

— Não... é dentista...

Claque internacional contratada com exclusividade pro "Traços e Troças"

TODOS

SEM EXCESSÃO,

LEITORES e amigos particulares, sabem que os números especiais de

Jornal das Moças

SÃO

ESPETACULARES.

NÃO

PRECISAMOS, POR ISSO,

TECER ELOGIOS SÔBRE O

GRANDE NÚMERO ESPECIAL

DE

ANIVERSÁRIO

Que sairá no dia 28 de julho

Peçam, por obséquio, aos seus vendedores, que lhes reservem, desde já, um exemplar do NÚMERO ESPECIAL que sairá no dia 28 de julho — Preço em todo o Brasil

12 CRUZEIROS

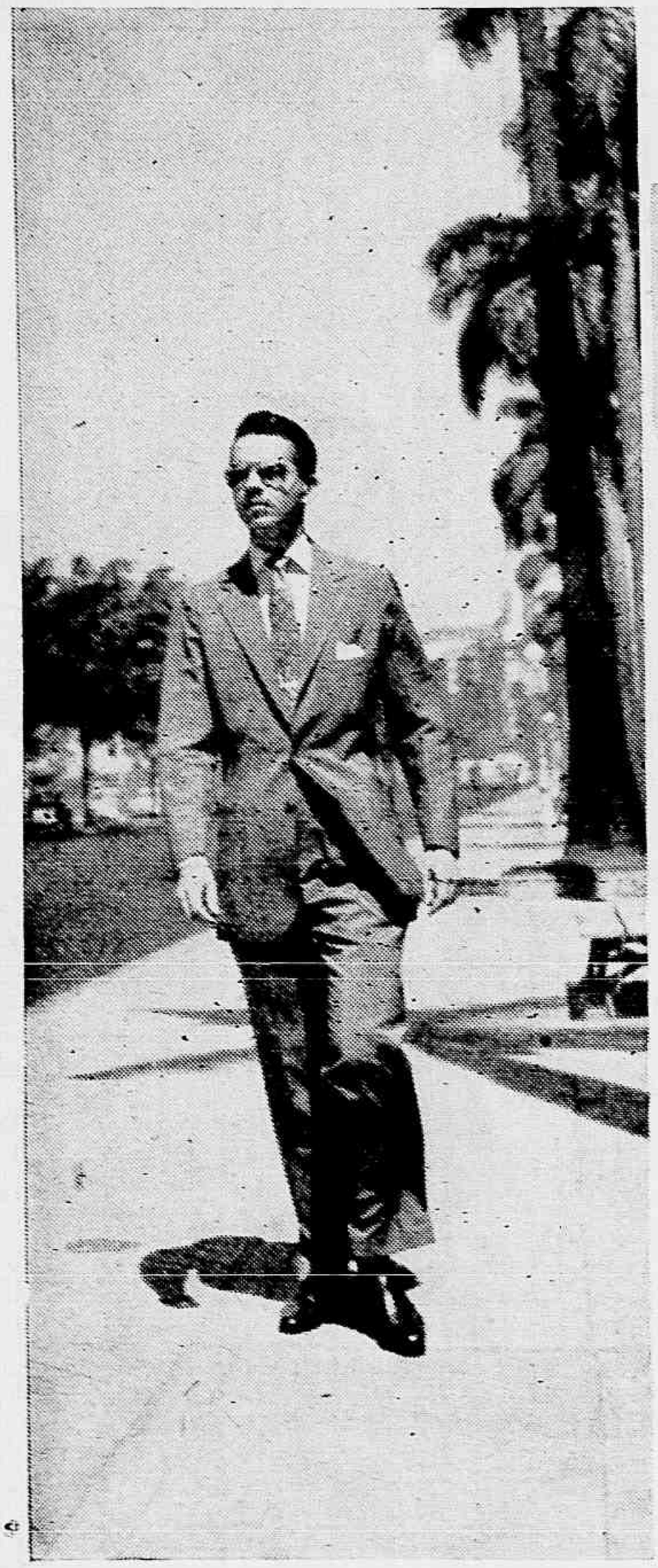
Cauby

é o "pão doce" do posto

Texto:
EDEL NEY

Fotos:
HÊLIO PONTES

O sorriso confiante da vitória. Vencerá nos Estados Unidos, como venceu aqui.



Revendo o Rio, do qual sentiu muitas e muitas saudades

REGRESSANDO dos Estados Unidos, após sete meses, durante os quais apresentou-se em programas de rádio e televisão, fêz curtas temporadas em duas ou mais boites e um teste para a Metro, Cauby Peixoto deveria assinar, imediatamente, contrato com a Rádio Nacional do Rio. Nada, a seu ver e sem que seus agents e empresários siquer suspeitassem poderia impedir a sua estréia incontinente na E-8 (aprovitando, naturalmente, a onda oportuna), já que seu compromisso com as Associadas findara, legalmente, em 31 de dezembro de 55, ocasião em que êle ainda se encontrava na América. Aliás, Cauby voltou, apenas, para cumprir temporada de seis meses no Brasi, fin-

Depois de dias e dias excursionando, ei-lo, afinal, repousando bem, refazendo as energias, para novas viagens. Está percorrendo o Brasil todinho.

da a qual retornaria, outra vez, aos States, agora para ser lançado, definitivamente, nesse país, cantando músicas brasileiras, norte-americanas, italianas e francesas.

Por que teria que esperar até o fim do ano e não ser lançado logo, já que se encontrava lá? Essa é a pergunta que, lògicamente, surgiria. E é o próprio Cauby Peixoto quem nos responde:

— Até setembro, estou sob contrato na Colúmbia. E, justamente a RCA Victor norte-americana, com a qual já firmei compromisso, a partir de outubro, pelo praso de três anos. é que vai me lançar, em grande escala, na América, através do disco, do rádio e da televisão. Essa gravadora, desde logo mostrou-se interessada em contratar-me e não deixou meus dois agentes sossegados, enquanto não assinei o citado compromisso, embora, sòmente em outubro, possam me usar como seu artista exclusivo. Assim é que, antes de re-

(Cont. na pág. 64)

O que dirão os cronistas a seu respeito? Cauby lê tudo que falam sôbre sua pessoa.

Nesses dois flagrantes vêmo-lo cuidando da aparência. Êle é um dos artistas mais elegantes e simpáticos. E' o "Pão Doce" preferido das garôtas do Pôsto 6.

As vozes e as melodias
de ontem

— As mais belas páginas
musicais do passado...

"SUCESSOS

INESQUECÍVEIS"

às segundas, quartas e
sextas-feiras,
22,05 horas

— Numa gentileza das

LOJAS PALERMO

Av. 13 de Maio, 98-A,
e Largo da Carioca, 14

Produção de
André Rosito

Transmissão pela
Rádio MUNDIAL

Organização Victor Costa

O CONTO DA SEMANA

Betty Caron de N. Y. criou êste modêlo composto de saia em lã preta, coletinho xadrez com mangas do mesmo tecido da saia e blusa em seda branca.

Vire à esquerda ...

WILLIAM ALEX

A PERSEGUIÇÃO tinha sido feroz. Pat Dowell tudo fizera para despistar os policiais que se esforçavam para lhe encontrar as pegadas, por tenues que fossem. Atravessara vários Estados, na ânsia compreensível de colocar distância entre êle e os mastins humanos que, quase hidrófobos de tanta raiva, oriunda das negaças do perseguido, iam no encalço, farejando a sombra do fugitivo.

Desejava Pat alcançar o seu refúgio na montanha. Uma vez metido em seu ninho de águia, provàvelmente sentir-se-ia quase a salvo. Sua fuga da Penitenciária tinha sido verdadeira obra prima e daí o furor dos policiais que não desejavam contar no passivo da famosa casa de pena, com a evasão magistral, coisa que jamais se dera antes.

Ao longo do percurso, em fuga de um lado e perseguição de outro, os policiais foram diminuindo. Agora ficara sòmente um, o mais persistente, o mais rancoroso, o mais desapiedado. Com êle nos calcanhares, Pat estaria fatalmente cercado, dia mais dia menos.

* * *

..Pat Dowell tinha sido condenado injustamente, graças às provas circunstanciais colhidas no local do crime. Inocente, sentira explodir nele um ódio atroz contra tudo e contra todos. Teimara em se manter lucido quando ameaçava enlouquecer metido na sua cela da Penitenciária. Teimara e vencera a ponto de realizar aquilo que ninguém, antes dele, tinha conseguido: galgar os paredões da prisão e sumir na escuridão da noite.

Uma verdadeira epopéia, um verdadeiro duelo de astúcia essa fuga que culminou com a chegada de Pat Dowell ao seu ninho de águia, sito à margem de profundo abismo, como que grudado no paredão do imenso da cordilheira.

Para quem não conhecesse êsse abrigo, representava êle um verdadeiro alçapão pois que, abrindo-se a porta do dormitório, havia outro, logo à esquerda. Porta falsa que dava diretamente para a goela hiante do vácuo tremendo.

* * *

Dois dias após a sua chegada, chegou o rafeiro que lhe ia nas pegadas.

Pilhou-o de surprêsa.

— Não se mexa, Pat!

Não se mexeu. Levantou os braços e por cima dos ombros olhou para o odiado perseguidor.

— Onde você guarda suas armas?

— No dormitório.

— Vamos até lá.

Foram. Nada havia que satisfizesse o policial. Deu uma busca rápida, porém completa.

— Aqui não há armas. Quero-as já, ouviu? Terei de passar com você uns dias aqui e não desejo me arriscar. Onde estão?

— Naquela porta aí... Vire a esquerda, sim?

O policial abriu a porta e entrou para a eternidade pois que, seus pés nada mais encontraram a não ser o vácuo imenso. Despencou-se com um grito atroz, indo estatelar-se a quase mil pés de profundidade, levando com êle o segrêdo de uma pista que jamais foi encontrada, malgrado todos os esforços empregados.

* * *

Pat fechou a porta fatídica. Sentou-se no catre, enxugou o suor que lhe perolava a testa. Depois riu. Riu desbragadamente, alucinadamente. A seguir chorou. Copiosamente. Até que parou e ficou meditativo. Afinal êle estava inocente; era um injustiçado.

MISS BRASIL, senhorita Maria José Cardoso

As misses nos Espetáculos Tonelux

Texto de A. M. N. **Fotos de HÉLIO**

E' uma pena que andem fazendo concursos para eleger o homem mais bonito da terra. Êsse negócio de beleza é para as mulheres. Não se deveria explorar a vaidade dos homens — que é enorme — para que êles pudessem com maior razão saber escolher e admirar dentre as mulheres belas aquelas que são as mais belas entre tôdas.

Mas, pelo que andam dizendo por aí, os homens vão acabar roubando o lugar das mulheres — e elas são culpadas — porque estão procurando tirar aos homens os direitos que antes lhes pertenciam — Como se vê, a coisa não está indo por bons caminhos.

Dizem que por causa dessas ciumadas os homens já não estão escolhendo entre as belezas aquelas que deveriam ser consideradas as maiores. Aconteceu disso com Marta Rocha e, segundo o que se propala, também aconteceu em Quitandinha. Não cremos que houvesse injustiça na seleção. No corpo de jurados também havia mulheres e entre os homens não havia nenhum que fôsse candidato ao título de Mr. isso ou aquilo. Portanto, estamos com o juri, que elegeu para representar a beleza da mulher brasileira uma garota cem por cento.

De qualquer forma, o que vale é que tôdas têm se mostrado boas companheiras, sempre que aparecem em algum lugar. Elas estiveram durante uma dessas noites no palco da TV Tupi, prestigiando com a sua beleza o programa "Espetáculos Tonelux", um dos programas de grande cartaz do canal 6, que é televisionado tôdas as quintas-feiras, às 21.05. Apareceram diante das câmaras ao lado de mais uma belezinha, uma

As misses num grupo ao lado de Virgínia Lane e Grande Otelo.

Pequenas bonitas também ficam admiradas e um tanto tímidas diante das objetivas de televisão. Elas visitaram todos os estúdios da TV Tupi e se interessaram por tôda a aparelhagem.

outra pequena alucinante que se chama Virgínia Lane, e de um rapaz muito simpático que se chama Grande Otelo. Ambos posaram para a nossa objetiva ao lado das garotas dos vinte e um Estados, como se pode ver numa das fotografias.

Aulas de Corte e Costura

LIÇÃO N. 144

Direção de A. M. SPAVIÈR

CHAPÉU PARA DIAS DE SOL

Mostraremos nesta lição a execução do chapéu que acompanha a sacola de praia da aula anterior.

Tal como a sacola, o chapéu é feito de lonita de "pois" brancos. Além da lonita, é preciso entretelar também. A empregada pelos alfaiates é melhor. Na falta da entretela referida, pode ser usada a trubenisada, isto é, aquela que usamos para colarinhos de camisas.

Na figura número 1 apresentamos o esquema do molde. Letra A — Copa, que é ligeiramente oval, tendo de largura 17,5x18,5 de altura. Letra B é a aba. Esta parte corta-se duas vêzes em lonita e duas entretelas caso esta seja mais fina. Letra C — tira de contôrno que forma a copa. Corta-se uma vez em lonita, uma em entretela e uma em tecido para fôrro.

Dar a mais para as costuras. Onde já demos para a costura, a fim de mostrar os piques a fazer, foi na parte interna da aba (parte que será prêsa à copa).

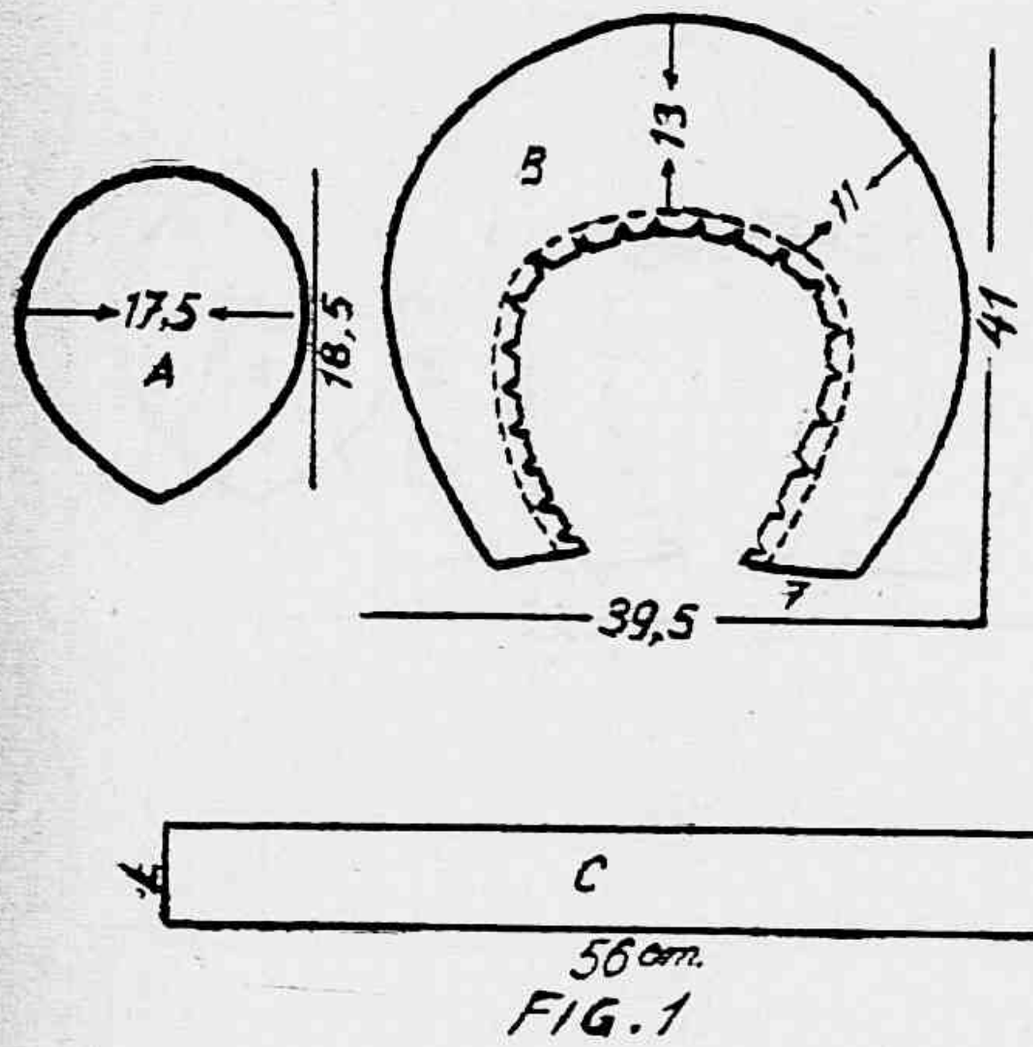


FIG. 1

Na figura 2, mostramos a aba já pespontada e pronta para unir a copa que também já está terminada. A costura da copa e a que une a aba ficam na parte de trás.

A aba pode ser engomada, para ficar mais firme.

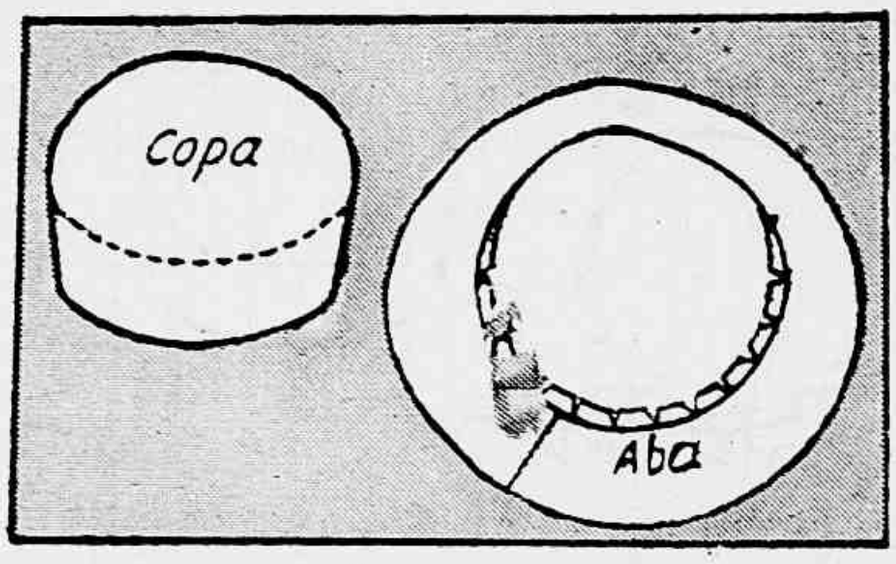


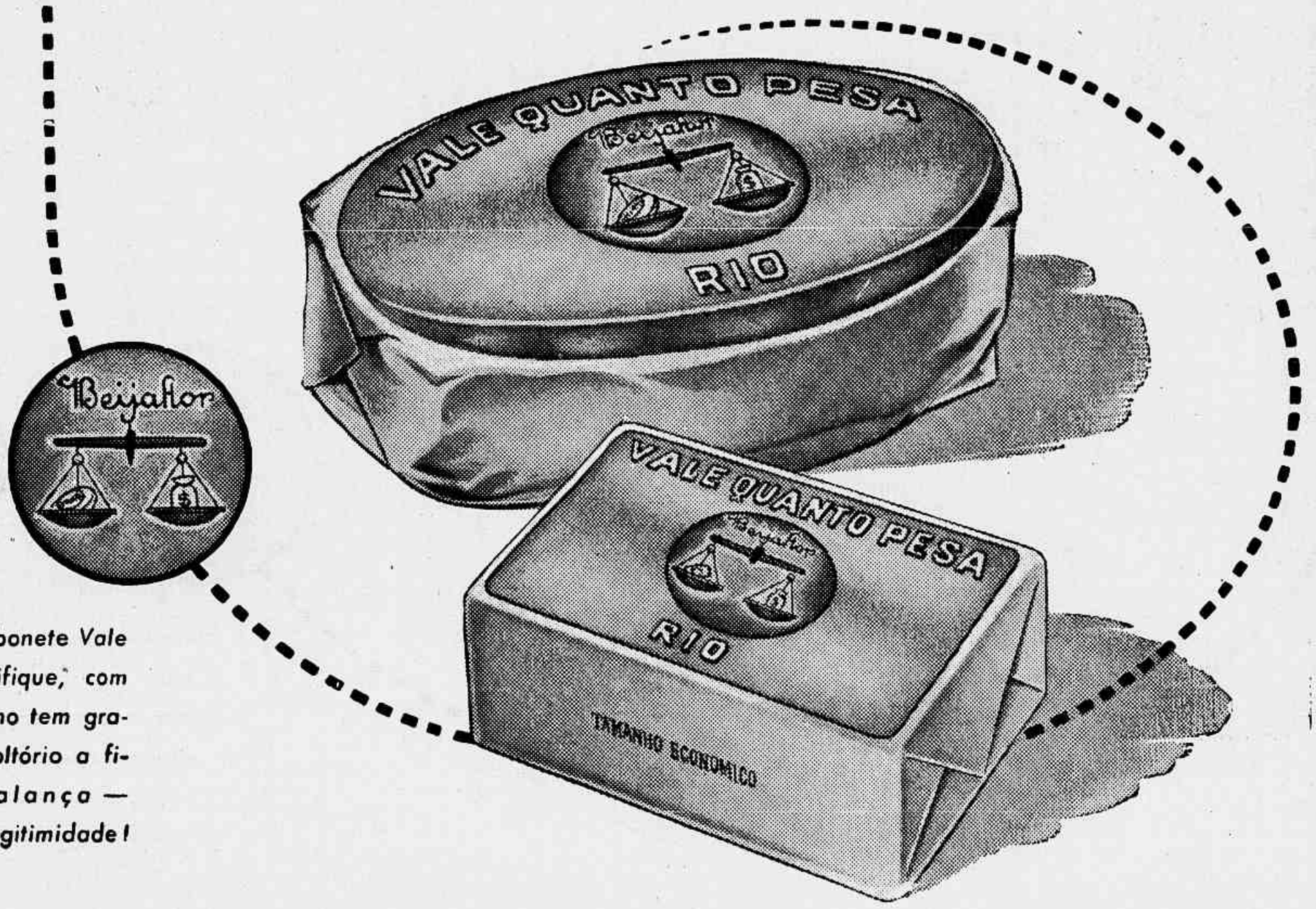
FIG. 2

AGORA em 2 formatos

SABONETE VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias!

O sabonete Vale Quanto Pesa tem agora dois formatos: **oval** e retangular. O novo formato — retangular — é de preço mais econômico, mas conserva **todas** as qualidades que fizeram do sabonete Vale Quanto Pesa — o ideal para o banho! Sabonete Vale Quanto Pesa — grande, bom e barato!



• ***Ao comprar o sabonete Vale Quanto Pesa, verifique, com atenção, se o mesmo tem gravada em seu envoltório a figura de uma balança — símbolo de sua legitimidade!***

A laranja

Sendo a laranja uma fruta saborosa e bonita, presta-se para a confecção de vários doces, ornamentação de pratos, saladas, etc. Por êsse motivo, lembrei-me de selecionar algumas receitas onde a laranja seja o motivo comum, oferecendo-as às nossas leitoras.

LOSANGOS DE LARANJA

2 xícaras (bem cheias) de açúcar — 4 xícaras de farinha de trigo — 2 colheres de sopa de gordura — 2 colheres de sopa de manteiga — 2 ovos batidos — 5 colheres de chá de fermento em pó — 2 xícaras de leite — 1 colher (café) bem raza de sal.

Bate-se o açúcar com a manteiga e a gordura até que fique branco. Junta-se o ôvo batido acrescentando-se a seguir a farinha de trigo e o sal. Mistura-se o fermento ao leite e vai-se derramando aos poucos sôbre os outros ingredientes. Quando a massa estiver bem batida, despeja-se num tabuleiro, untado de manteiga e leva-se ao fôrno (regular) durante meia hora. Antes que esfrie, cobre-se com glacê de laranja. Corta-se, a seguir, em losangos.

GLACÊ DE LARANJA

1 clara de ôvo batida em neve — 1 colher de chá de essência de limão — 1 colher de chá de suco de laranja ácida — 1 xícara de açúcar — Casca de uma laranja.

Depois de ralada a casca da laranja, junta-se o caldo e a essência de limão e o açúcar e finalmente a clara batida em neve. Espalha-se sôbre o bôlo no tabuleiro e corta-se em losangos.

GELATINA "BEM"

1 pacote de gelatina de laranja — 1 xícara de água fervente — 1 xícara de suco de laranja — suco de meio limão — 1 colher de chá de maisena — açúcar.

Ferve-se a água com a maisena e derrama-se sôbre a gelatina, mexendo-se até dissolvê-la. Juntas a seguir o caldo da laranja e do limão, adicionando-se açúcar à vontade.

À parte lavam-se algumas laranjas (quantas forem necessárias) e corta-se uma rodela acima do meio da laranja. Esvazia-se a laranja sem romper a casca e com uma colherinha retiram-se os gômos. Enchem-se as laranjas com gelatina e leva-se ao refrigerador, onde deve permanecer por cinco horas. Caso se deseje, pode-se adicionar à gelatina pequenos quadradinhos de maçã e enfeitar-se com uvas.

CREME DE LARANJA

3 xícaras d laranja — 3 colheres de sopa de maisena — açúcar à vontade.

Misture tudo. leve ao fogo e mexa sem parar, até perceber que está despregando do fundo da panela. Despeje em forminhas molhadas e leve ao refrigerador. Faça à parte uma calda de açúcar queimado. Desenforme as forminhas de creme e derrame a calda por cima na hora de servir.

BÔLO BRASILEIRO

1 xícara de açúcar — 2 colheres de sopa de manteiga — 1 xícara de farinha de trigo — 3 ovos — 1 colher de sopa de laranja (essência) — 1 colher de café de suco de limão — 1 colher de chá de fermento inglês.

Batem-se os ovos com açúcar e mistura-se a essência de laranja, o suco de limão e a manteiga. Junta-se a farinha de trigo peneirada e por fim adiciona-se o fermento. Unta-se a fôrma com manteiga e leva-se ao fôrno regular.

GELÉIA DE LARANJA

2 copos de água — 2 laranjas — açúcar à vontade.

Cortam-se as laranjas e o limão em rodelas bem finas. Tiram-se os caroços e coloca-se no liquidificador juntamente com a água. Deve-se despejar no liquidificador em movimento. Deixa-se bater até ficar bem misturado. Despeja-se depois em uma panela e leva-se ao fogo, juntando-se prèviamente o açúcar e deixa-se ferver até tomar consistência.

Obsrvação: Côa-se o caldo apurado no liquidificador e logo que comece a engrossar, mexe-se sem parar.

AINDA SÔBRE LARANJAS

Rodelas de laranja e limão aumentam o sabor dos peixes fritos. Colocados em volta de uma travessa de postas de peixe, enfeita sobremodo o prato.

Colaboração de ELAD

UMA BOMBA DE GARGALHADAS

TÔDAS AS QUARTAS-FEIRAS,

ÀS 22 HORAS, NA

Rádio Mayrink Veiga

(ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA)

NA DIVERTIDA PRODUÇÃO DE
FRANCISCO ANÍSIO:

"VAI LEVANDO"

NA INTERPRETAÇÃO DOS MAIS
FAMOSOS COMEDIANTES
DO RÁDIO!

PATROCÍNIO DO

XAROPE TOSSILAN

Traçar o desenho ou linho e bordá-lo in-

Figura na capa da nossa revista de hoje um lindo modêlo, criação especial da modista Betty Carol, de N. Y. E em lã preta para a saia e as mangas e xadrez para o coleirinho.

Mme. A. M. Spwiz, com a sua costumeira gentileza, atendendo as solicitações de muitas leitoras em dois tamanhos diferentes: 42 e 46, que aumentados respectivamente de 1 cm, cada um, darão os talhes 44 e 48.

Dobra-meio

Dobra-meio

Compr. 0,70 cm.

MANEQUIM - 42

1 — ½ da blusa (frente)
2 — " " " (costas)
3 — " " saia (frente)
4 — " " " (costas)
5 — " " do colete (frente)
6 — " " " (costas)

IMPORTANTE — (4 modêlos em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 43. Acrescentando-se 1 cm em cada um deles, conseguiremos, respectivamente os talhes 44 e 48.

MANEQUIM - 46

1 — ½ da blusa (frente)
2 — " " " (costas)
3 — " " saia (frente)
4 — " " " (costas)
5 — " " do colete (frente)
6 — " " " (costas)

AGUARDEM, PARA BREVE, O SENSACIONAL NÚMERO DE ANIVERSÁRIO, NO QUAL SERÁ PUBLICADA MARAVILHOSA TOALHA COM MOTIVOS DO FUNDO DO MAR

REVISTA FEMININA
FIGURINOS
Direção

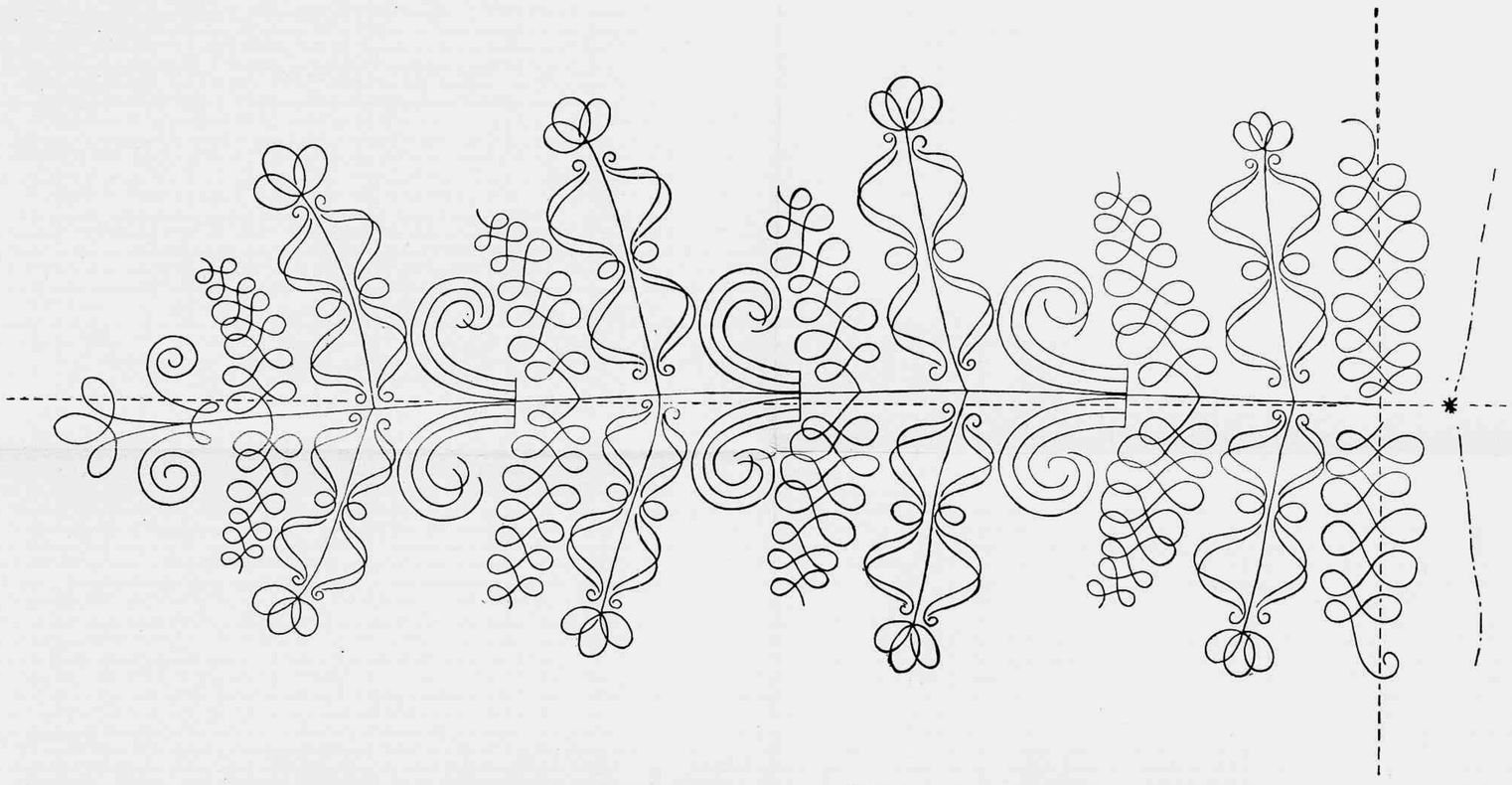
RIO, 12
ANO

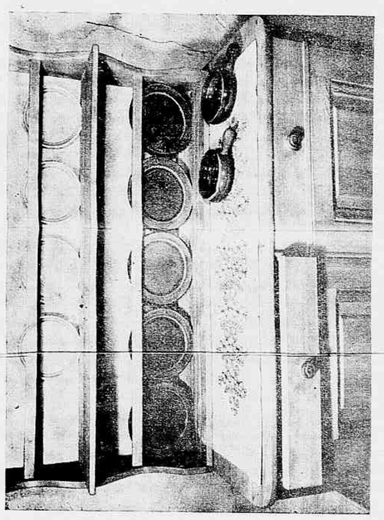
GRACIOSO
CINZA ESC
GOLA MU
BOTÕES
FIO DE
MO TECIL

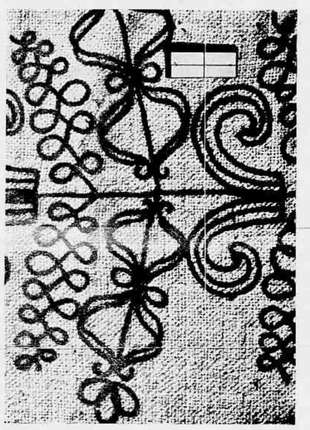
Muitos N

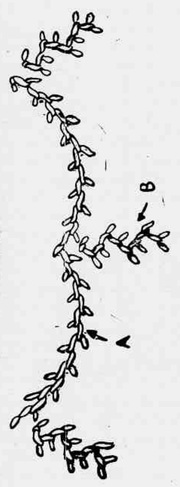
No próximo número: UMA LINDA ALMOFADA

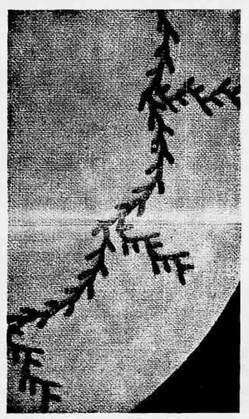
MODELO Nº 20







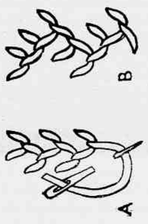




Caminho de Mesa

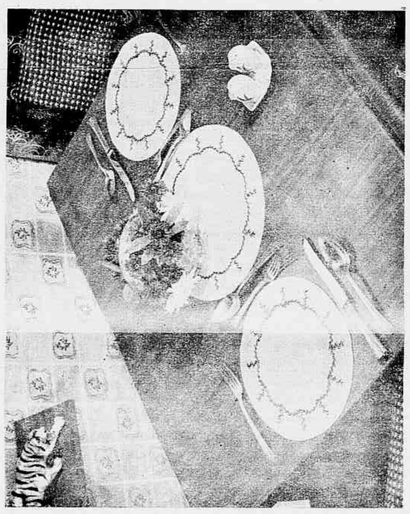
Material Necessário:
Linha Mouliné (Stranded Cotton, Âncora:
4 meadas 508 (azul cobalto). Usar dois fios de linha na agulha. 34 cm x 1,15 m de linho creme.
1 agulha para bordar n. 7.

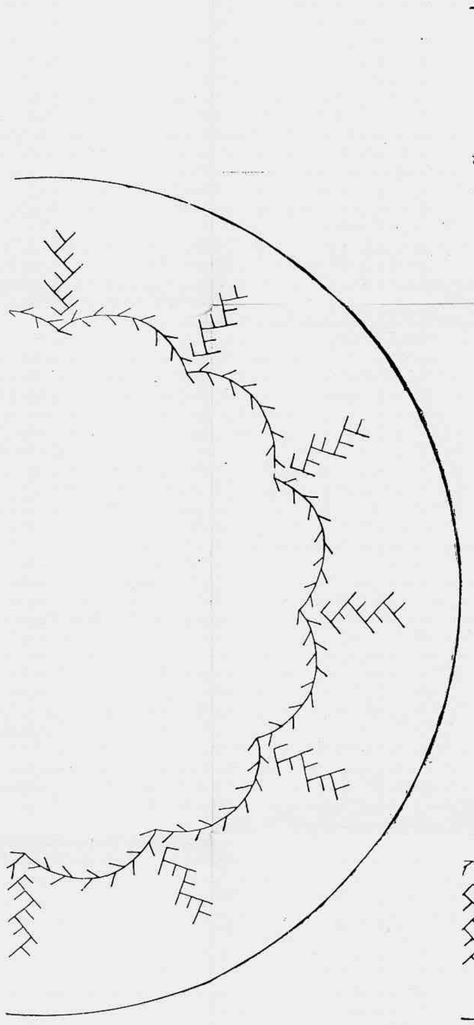
Traçar o desenho no linho e bordá-lo inteiramente em ponto de cadeia.
Virar uma pequena bainha e guarnecer ou arrematar o caminho de mesa com uma renda. Passar bem pelo avêsso.



Serviço Americano

Material Necessário:
Linha Mouliné (Stranded Cotton ÂNCORA. 3 meadas 731 (Verde maçã bem escuro). Usar 6 fios de linha na agulha. 35 x 92 cm de linho bege claro. O material acima é suficiente para uma toalha grande e duas pequenas. Uma peça de viés amarelo. 1 agulha de aço para bordar n. 5.
Traçar o desenho nas toalhas.
O desenho é todo feito em A-ponto de aresta e B ponto de aresta duplo.
Seguir diagrama 1 para a posição dos pontos. O diagrama 2-A mostra a execução do ponto de aresta. O diagrama 2-B mostra a execução do ponto de aresta duplo.
Uma vez terminado o bordado, passá-lo bem pelo avêsso.





JORNAL DAS MOÇAS

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO, 12 DE JULHO DE 1956
ANO XXVI — N.º 1353

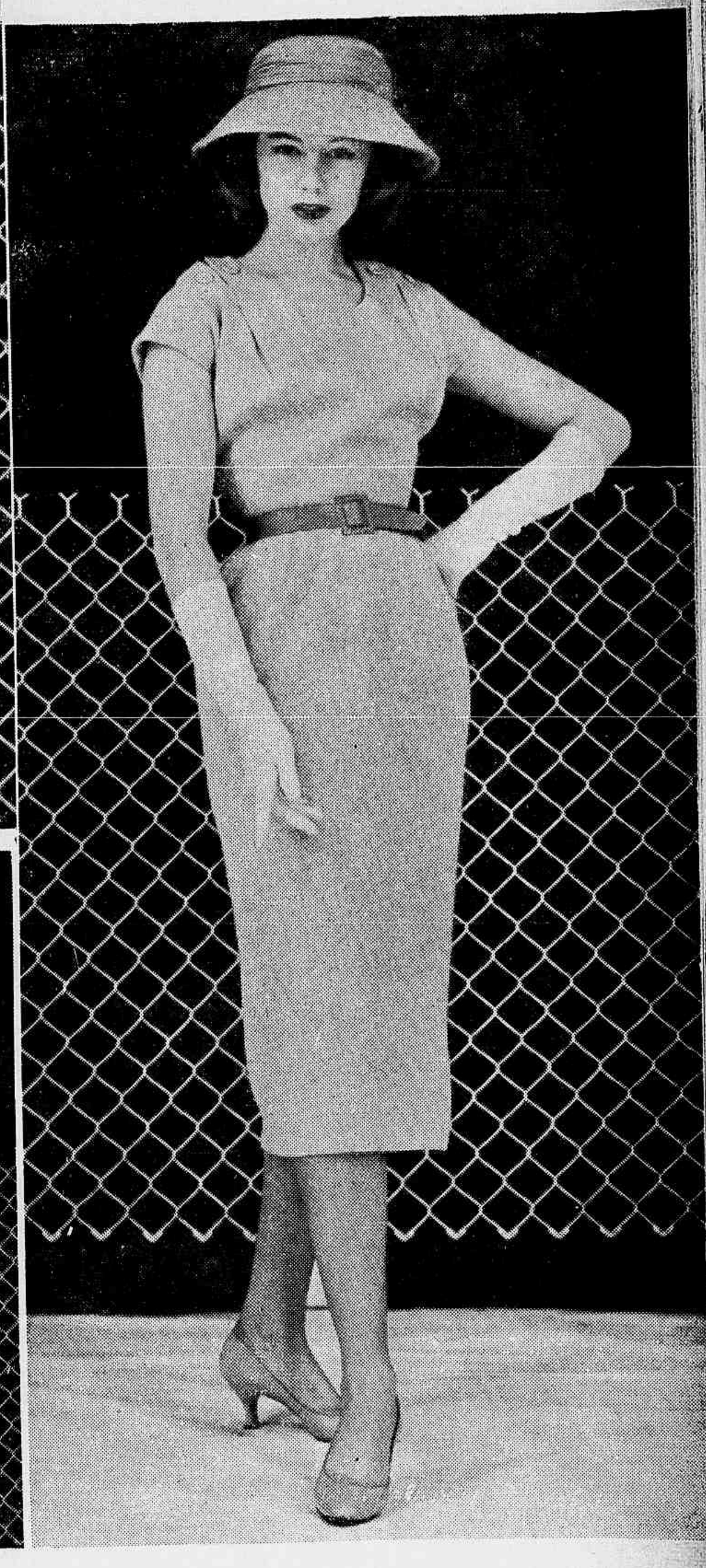
GRACIOSO VESTIDO EM TWEED CINZA ESCURO EM LINHAS PRINCESA. GOLA MUITO ORIGINAL ORNADA DE BOTÕES DE COURO. O CINTO PASSA POR DUAS LARGAS ALÇAS DO MESMO TECIDO.

Muitas Novidades — Figurinos de Paris, Roma, Londres e Estados Unidos — Aguardem o **Número Especial de Aniversário**

GRACIOSO VESTIDO EM SHANTUNG EM TOM VIVO TENDO A SAIA EM PREGAS SÔLTAS, CORPO COM DECOTE EM PONTAS, SEM MANGAS E UM LINDO BOLERO RETO COM PRESILHAS DE AMBOS OS LADOS.

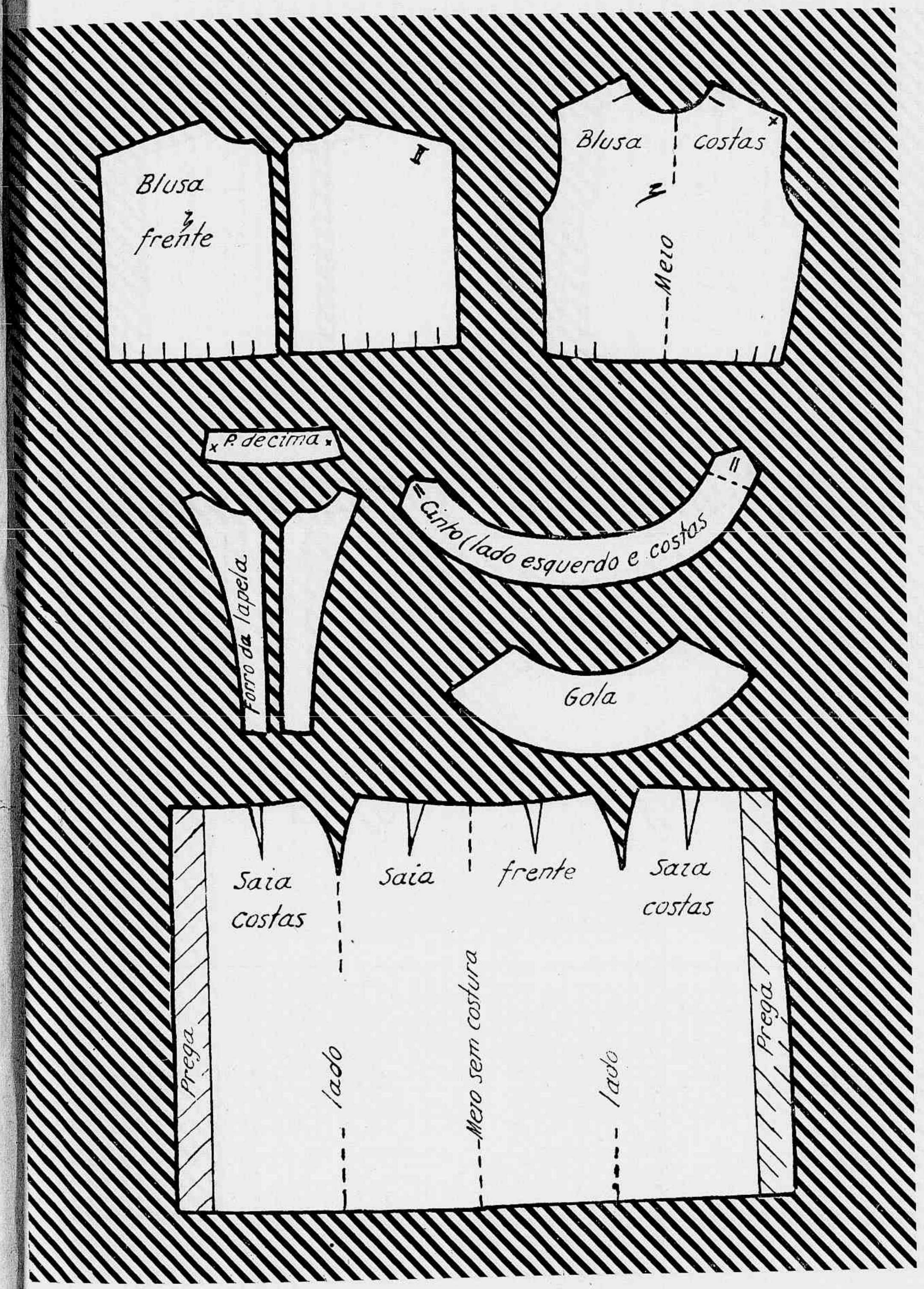
Moldes de qualquer vestido — Aguardem as explicações no **Número Especial de Aniversário**

EIS AQUI UM VESTIDO EM QUATRO PÔSES. E' EM TWEED AZUL REAL. SAIA JUSTA COM PINCES LATERAIS. CORPO COM DECOTE REDONDO ABOTOANDO NOS OMBROS E CASAQUINHO DE LINHAS SOLTAS DO MESMO TECIDO.



Figurinos de Paris em côres — **Aguardem o Número Especial de Aniversário**

O vestido e o seu molde em miniatura



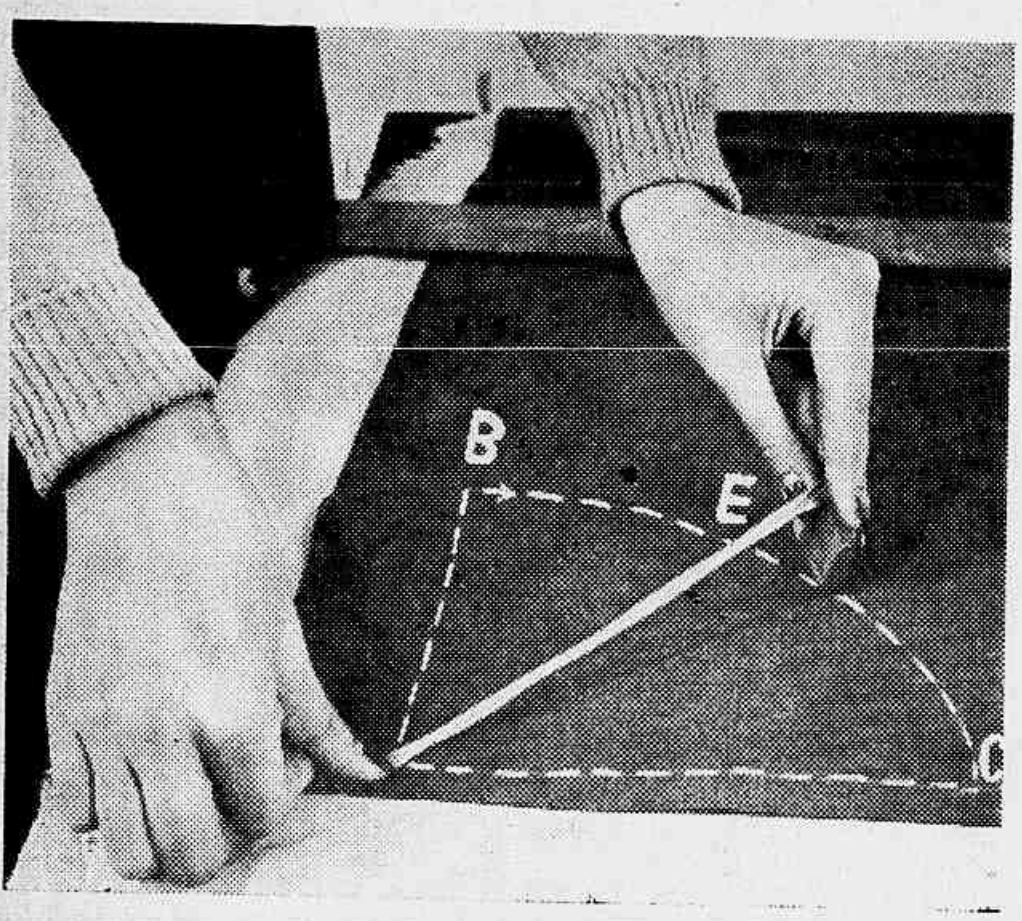
Lindo vestido em shantung ou otomã azul hortência, tendo saia justa com uma prega atrás. Corpo folgado com uma bela gola chale e mangas cavadas com dois grandes botões èspelhados nos ombros.

Uma saia em forma

De linhas muito leves e clássicas, a saia em forma pode ser esporte ou toalete, segundo o tecido em que fôr fabricada.

A técnica do seu corte servirá para expor a execução das saias em formas as mais fantasistas, tais como a saia godê, plissada, incrustada, etc.

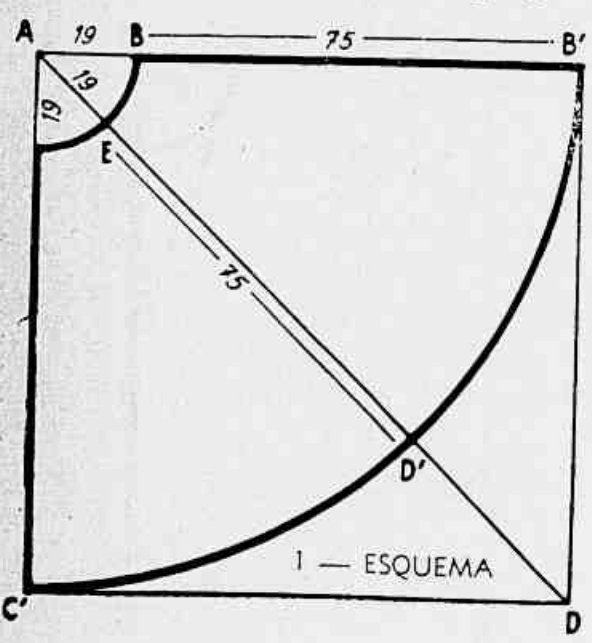
Metragem: se o tecido tem 1,30 ou 1,40 de largura, é preciso 2 m. e 45. Para um tecido que tiver 90 cm. de largura (veludo, tecido de seda e de algodão) é preciso 3 m e 50. Para isso calculamos uma saia de amplidão muito regular.



medidas: 1.º em volta da cintura dividida por 3,14; 2.º a altura da saia, tomada da cintura até o comprimento desejado. — Exemplo: Medida da cintura: 60 cm.: 3,14 — 75 cm. Largura das costas: 75 cm.

Essa saia, cortada por êsse método, não apresenta nenhuma dificuldade de execução e não precisa de retoques nem de provas se as medidas fo-

Conc. na pág. 67



1 — ESQUEMA

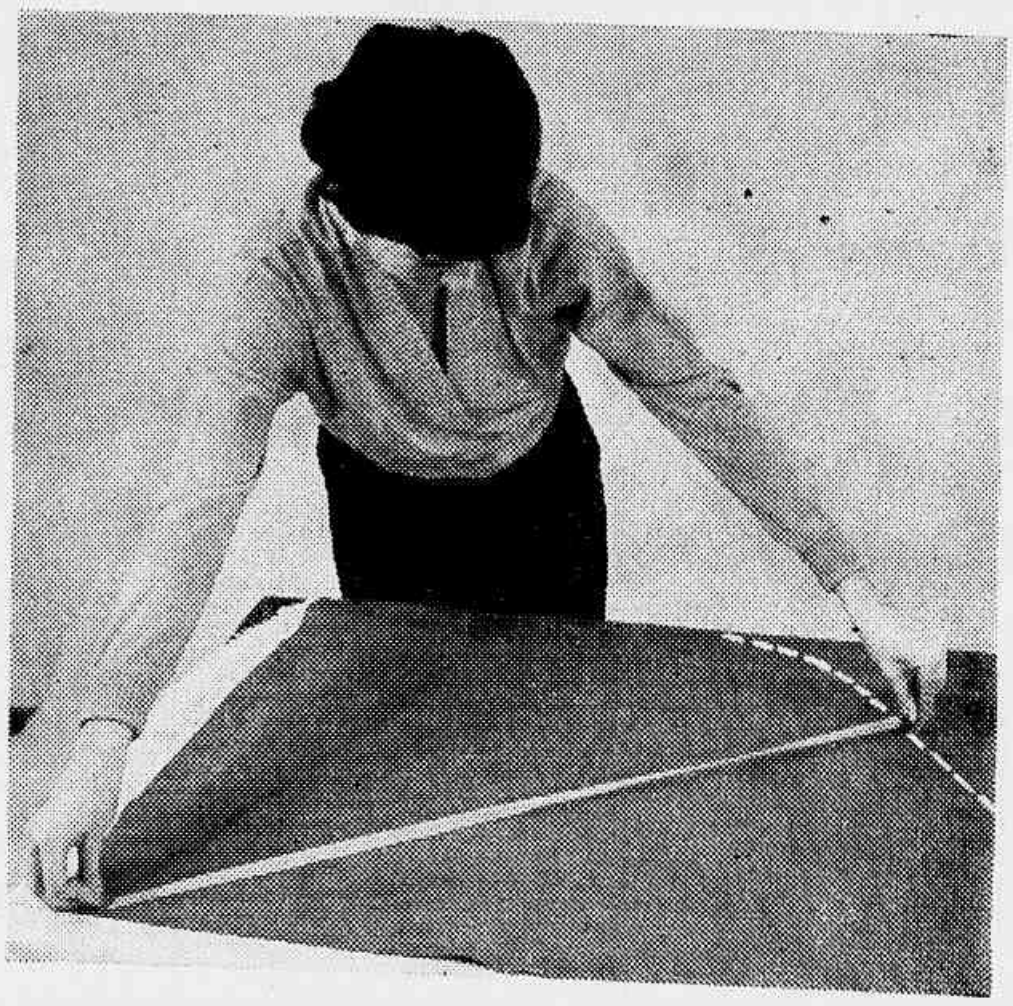
COMO ADAPTAR UMA SAIA EM FORMA À SUA SILHUETA

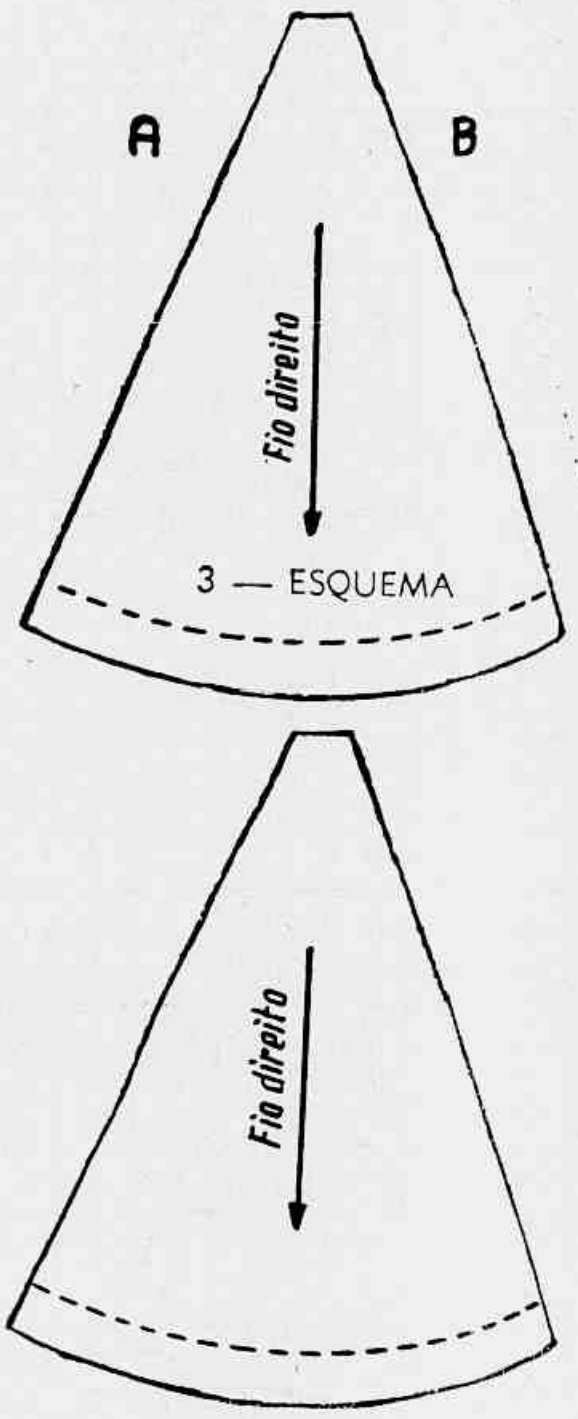
A saia em forma, marcando os quadris, é feita de modo que quanto mais marcadas, maior amplidão terão. Uma saia executada num tecido leve de seda ou algodão, pode ter uma largura dupla e tripla do que a que tem um vestido de lã cujo godê pode fazer pontas.

A saia estudada aqui tem uma amplitude média que convém a tôdas as silhuetas: a saia de campo, em lã, como a saia de seda toalete.

CORTE DA SAIA

Para fazê-lo é preciso duas

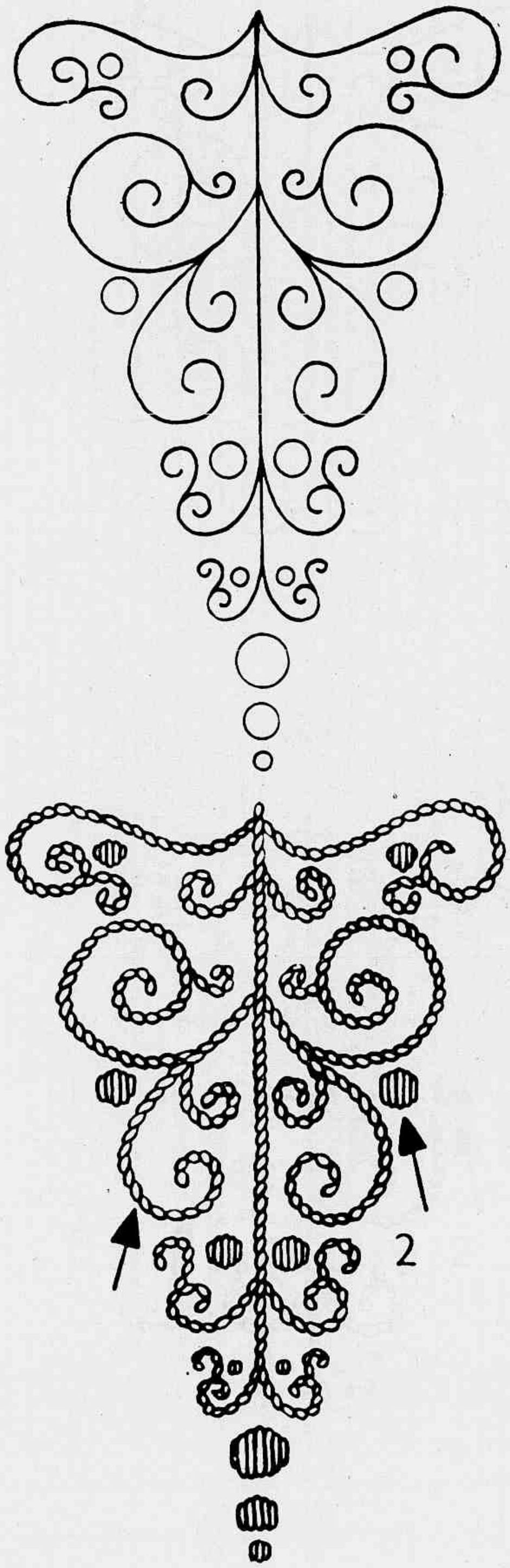




Material necessário:

Linha Mouliné (Stranded Cotton) ÂNCORA

1 meada 509 (azul royal).



Elegâncio - vestido bordado

Usar 3 fios de linha na agulha. Um vestido beje com decote em V e corpo liso. 1 agulha para bordar n.º 6.

Traçar o desenho conforme o modêlo fotográfico. Seguir diagrama para o bordado: 1 = ponto de haste — 2 = ponto cheio.

Uma vez terminado o bordado, passar bem, pelo avêsso.

Êste trabalho pode também ser executado em: *Linha Brilhante Pérola ÂNCORA* (*Novelos de* 10 *g*) usando-se um novelo da côr 509 (azul royal).

Simplicidade no corte

412 — Casaco e saia estreitos, em estilo túnica, tendo gola chemisier e bolsos laterais. • 413 — Vestido sem mangas, em forma sôlta, com aberturas laterais abotoando com botões forrados do mesmo tecido. • 414 — Costume composto de saia estreita em lã listrada e casaco em linhas chinesas com um abotoado assimétrico e fôrro em seda amarelo ouro. • 415 — Lindo costume em veludo ou lã preta. Saia justa e casaco em corte clássico com um duplo abotoado cruzando na frente. Casacão do mesmo tecido forrado em tom claro. • 416 — Vestido em lã em estílo Princesa com uma gola chemisier, abotoando na frente. Saia com uma barra postiço tipo sino.

Moldes de qualquer vestido — Aguardem as explicações no **Número Especial de Aniversário**

CONJUNTO ESPORTIVO EM LÃ QUADRICULADA VERDE E VERMELHO. CALÇAS TRÉS QUARTOS AJUSTANDO NAS PERNAS. BLUSÃO SÔLTO COM DOIS GRANDES BOLSOS APLICADOS.

◈

VESTIDO CHEMISIER EM SEDA AZUL VIVO E BRANCO. CUJO ESTAMPADO IMITA OS DESENHOS ÁRABES EM TÔDA A SUA BELEZA. SAIA EM PREGAS SÔLTAS.

COSTUME EM LÃ CINZA. ELEGAN'TE SAIA EM SEIS PANOS RODADOS, CASACO CLÁSSICO TENDO UM ABOTOADO LATERAL E MANGAS TIPO PELERINE.

GRACIOSO VESTIDO DUAS-PEÇAS COMPOSTO DE SAIA EM JÉRSEI DE LÃ VERDE ÁGUA, BLUSÃO SÔLTO COM MANGAS RAGLÃ.

Maravilhosa Toalha de Mesa, tendo como motivo o fundo do mar — **Aguardem o Número Especial de Aniversário**

LINDO VESTIDO EM SEDA ESTAMPADA, TENDO A SAIA FRANZIDA E O CORPO TRESPASSADO NA FRENTE COM UMA GOLA EM PIQUÊ BRANCO. NA CINTURA UM NÓ AJUSTANDO-A. ◈ VESTIDO EM LÃ QUADRICULADO CINZA E VERMELHO. SAIA JUSTA, CORPO CHEMISIER COM PEITILHO EM LÃ BRANCA. CINTO EM PELICA DOURADA.

Peçam desde já aos vendedores que lhes reservem um exemplar do **Número Especial de Aniversário**

COSTUME EM GABARDINE AZUL MARINHO COM GOLA TIPO MARINHEIRO DEBRUADA DE PIQUÊ BRANCO. O CHAPÈUZINHO É DO MESMO TECIDO E TEM A ABA EM PIQUÊ. ◈ LINDO COSTUME EM SHANTUNG DE SEDA VERMELHO EM LINHAS BEM AJUSTADAS, MODELANDO O CORPO INTEIRAMENTE.

Peçam desde já aos vendedores que lhes reservem um exemplar do **Número Especial de Aniversário**

EVOCANDO TÔDA A GRAÇA DOS VESTIDOS CHINESES ÊSTE MODÊLO EM CETIM LISTRADO É DE UMA ELEGÂNCIA INSUPERÁVEL. COMPLETA O CONJUNTO UM LINDO CHAPÉU TIPO "DEUSA" TODO EM SEQUINS PRATEADOS. ◆ VESTIDO PARA A NOITE EM TAFETÁ VERDE ESMERALDA. SAIA GODÊ, CORPO JUSTO, AMPLO DECOTE E MANGAS JAPONESAS.

Sensacionais reportagens e Assuntos Variados - **Aguardem o Número Especial de Aniversário**

cara mais bonita ainda, agora que estava na plenitude dos seus trinta anos. Naquela noite vestia um vestido de tafetá vermelho coberto de fina renda prêta. Seu corpo revelava uma linha escultural.

Quando parou em frente dele, olhou-o como se fôsse um fantasma.

— Eduardo! — exclamou.

— Tu? Mas quando regressaste?

— Há uns sete dias. Vieste sòzinha?

— Não. Estou com um grupo de amigos, os Faraday.

— Não podes deixá-los esperando para sairmos juntos?

Ela riu suavemente. Êle recordava aquêle riso, que o saturava de amáveis emoções, de recordações gratas...

Pelo que vejo a prolongada ausência não te mudou em nada, meu querido. Não, não posso deixar meus amigos esperando, para sair contigo, mas se queres, podemos deixar para um outro dia.

—Então amanhã. Ainda moras no mesmo lugar?

Sim.

— Bem... irei buscar-te lá pelas oito horas.

— Está bem.

Na noite seguinte foi como nos velhos tempos. Ela o recebeu elegante e bonita, suavemente perfumada e com o coquetel que êle gostava já pronto. Olhando-a, êle se perguntou como fôra possível esquecê-la tanto tempo...

No táxi ela sorriu quando êle lhe pegou na mão, sem nenhuma razão aparente. Começou a recordar o passado...

Era uma formosa manhã no Japão. Uma certa manhã de primavera, como há tantas em todo o mundo, em que as rosas incendeiam nossas almas de cálidos desejos. Êle viajava num carrinho de dois lugares da companhia petrolífera de Odawara e ia para esta localidade. Quando chegou num caminho em que o rio cai em cascatas sôbre um precipício, parou o carro. Foi então que avistou uma japonezinha muito bonita que vinha andando. Sua beleza era virginal. Uma rara puresa refletia-se em seus olhinhos amendoados. Havia muita espiritualidade em seu andar.

— Bom dia — disse êle em japonês.

Ela ficou como que enraizada no lugar. Olhou-o pálida de medo. Quando Eduardo sorriu ela ficou mais tranqüila.

VOLTARAM a ver-se depois de uma ausência de cinco anos, em uma reunião em casa de amigos comuns. Ali, entre tantas caras desconhecidas, Eduardo descobriu o rosto formoso de Lúcia, que com sua forma clássica de andar e a verde insolência de seus grandes olhos, provocou-lhe grande alívio e uma suave alegria.

— Lúcia! Que surprêsa!

Ela havia mudado um pouco. Fi-

Passaporte para o amor

CONTO DE HENRY WALTERS

— Onde vai?

— Vou para Odawara — respondeu ela trêmula, olhando para o chão.

— Eu também vou para lá, mas não sei o caminho — mentiu êle. Gostaria de servir-me de guia?

Ela ergue ua cabecinha morena. Tinha um rosto bonito, mas um pouco tristonho.

Êle repetiu o convite. E depois de alguns instantes a japonezinha inclinou a cabeça, consentindo.

— Obrigado — murmurou ela.

E foi assim que tudo começou, pensou Eduardo, sentindo a suave pressão do braço de Lúcia no seu. Pronunciou um par de palavras sem importância, certo de que ela devia ter notado o seu longo silêncio. Para êle, de súbito, aquela saída com uma jovem tão bonita, perdeu todo o encanto. Era estranho. Estava junto de Lúcia, num ambiente com que sempre sonhara e no entanto ansiava para ficar só com suas lembranças...

Voltou a lembrar sua viagem com a japonezinha.

— Qual é o seu nome? — perguntara êle.

— Kina Nashima...

— Eu me chamo Eduardo Welington. Sou engenheiro de uma companhia americana de petróleo em Odawara.

— Ah!...

Quando chegaram perto da cidade a moça convidou-o para visitar a casa de seus pais. Era uma casa grande rodeada por um jardim de sonho com cerejeiras e crisântemos de várias côres.

— Benvindo à casa de meu pai, senhor.

— "Arigatô" (obrigado) — respondeu Eduardo contente.

Entraram por um caminho cheio de canteiros floridos e na porta da casa Eduardo tirou os sapatos, como é costume no Japão. Pizou o chão coberto por esteiras. Entrou num salão todo atapetado e foi sentar-se num almofadão perto de uma mesinha de laca vermelha. Kina ajoelhou-se e fêz uma profunda reverência. Era a saudação usual para o hóspede de honra da casa. Depois, ergueu-se suavemente e saiu.

Ficando só, êle olhou em volta. Num canto havia um nicho com altar budista, muito enfeitado de flôres e desenhos dourados.

Nisso a moça voltou e serviu-lhe o chá, fazendo uma nova reverência. Depois começaram a conversar amàvelmente. Kina chamou a mãe e apresentou-a...

O garçon já lhe havia servido o segundo coquetel. Eduardo depois de consultar Lúcia escolheu o menu. Quando o garçon afastou-se olhou para a moça.

— Que fizeste durante o tempo em que estive ausente?

— Queres conhecer a história da minha vida. Pois aí vai. Fiz carreira como publicista, viajei pela Europa e agora dirijo uma grande emprêsa. Nisso uma voz masculina interrompeu-a. Era um amigo.

—Carlos! Há quanto tempo não te vejo!

Começaram a conversas calorosamente, depois da apresentação de Eduardo. O rapaz ficou a olhá-los num mundo à parte. Voltou a recordar...

Depois daquela primeira vez já não pôde mais deixar de voltar à casa de Nashima. Sempre que lhe era possível ia de Yokohama a Odawara para ver Kina, sempre fresca como as flores do seu jardim; com seus olhos de virgem, seu coração puro e seus olhos de amêndoa. Bebiam chá e Eduardo a ensinava a dançar as danças modernas do seu país. A hora do regresso chegava sempre muito cedo para êle. Kina acompanhava-o até o jardim, onde se despediam.

— Sayonara (até logo) Eduardo!

A voz de Kina seguia-o no carro, no trabalho, durante as horas que medeavam entre suas visitas. O carinho de uma alma virginal tem um perfume persistente, tem o poder evocativo da poesia e da solenidade do sagrado. Kina era uma bela moça, pequena e solícita.

— Que pensas do meu amigo Carlos? — perguntou Lúcia. Eduardo acordou dos seus sonhos e sorriu.

— Importa muito o que eu penso sôbre êle?

— Bastante... por que?

— Nada... escuta... como é que uma jovem elegante e bonita como tu ainda não quizeste te casar?

— Ainda não encontrei o homem adequado...

— E Carlos não o seria?

— Não sei...

— Eduardo se perguntou se ela se sentiria também como êle, cheio de confusão para escolher. Quando quis falar outra vez pareceu-lhe ver uma cortina estender-se diante dos seus olhos, afastando-o da realidade.

Tomavam o chá bem quente quando Kina falou:

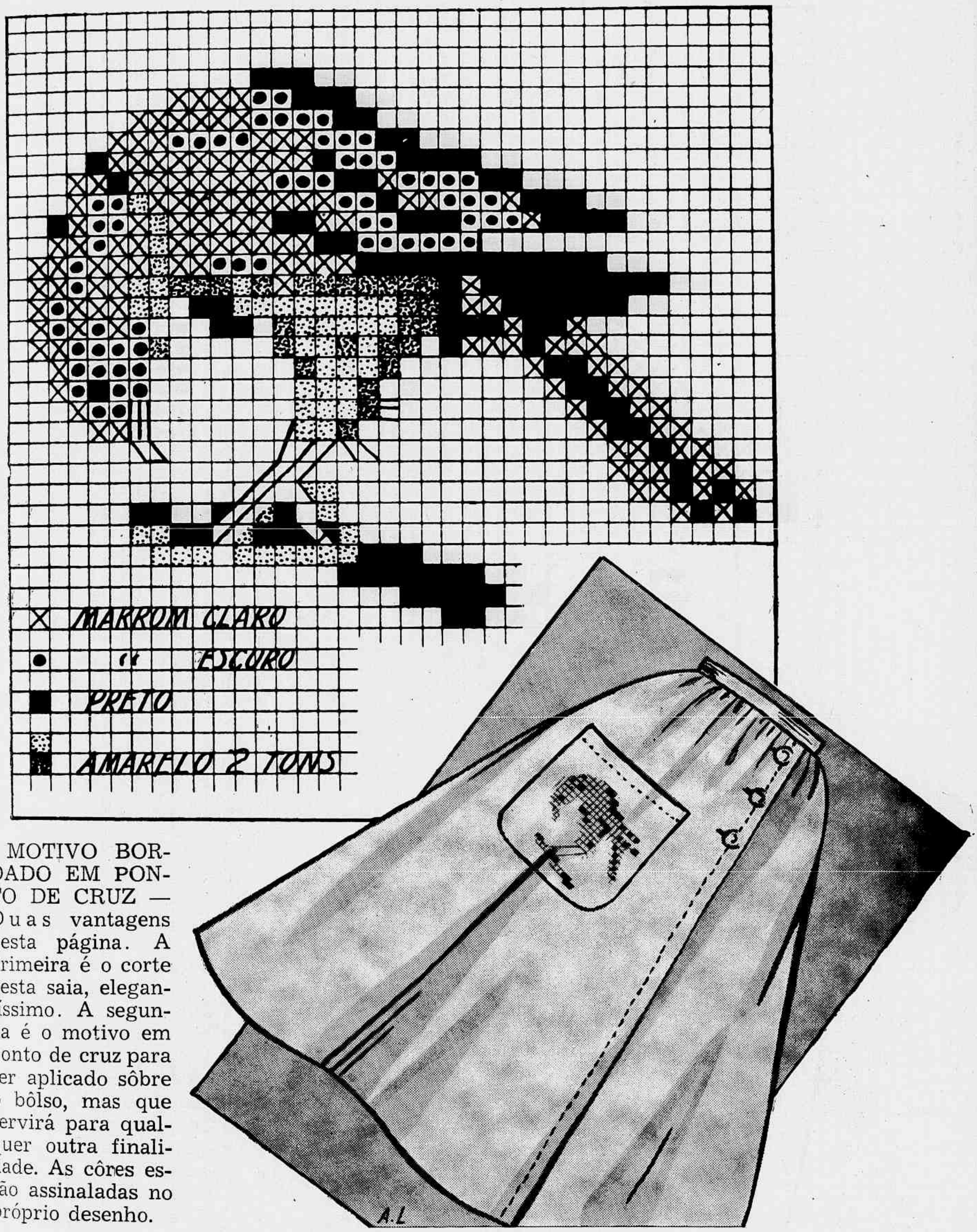
— Quando partes do meu país, Eduardo?

—Depois de amanhã, à tarde.

— Então, esta é a última vez que te veremos aqui?

Conc. na pág. 68

JUVENIL MODÊLO TRÊS-PEÇAS COMPOSTO DE SAIA RETA, CASAQUINHO AJUSTADO POR MEIO DE UM CINTO DE COURO HAVANA E CASACO DO MESMO TECIDO EM LINHAS AMPLAS.



MOTIVO BORDADO EM PONTO DE CRUZ — Duas vantagens nesta página. A primeira é o corte desta saia, elegantíssimo. A segunda é o motivo em ponto de cruz para ser aplicado sôbre o bôlso, mas que servirá para qualquer outra finalidade. As côres estão assinaladas no próprio desenho.

Antes de condenar, três vêzes você deve contar.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone : Corrêas 66

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165 - A - LARGO DO ESTÁCIO — TELEFONE 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —

Consultório da Moda

ORIENTAÇÃO DE EUGEN

As leitoras que desejarem modelos especiais devem enviar as suas medidas, amostras de fazendas, etc.

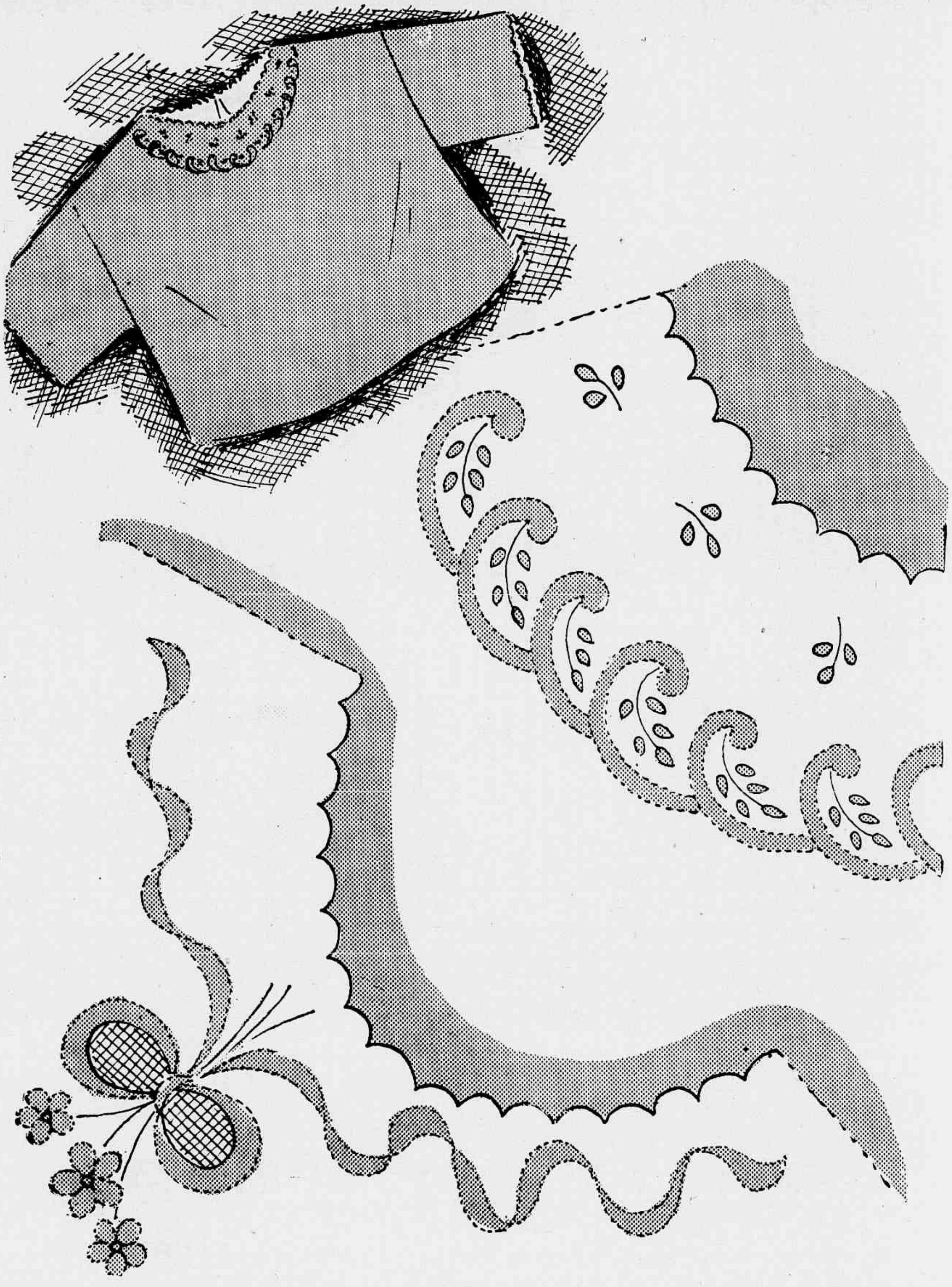
ATENÇÃO: — *Em o Número Especial de Aniversário, publicaremos as explicações de como tirar e pedir moldes especiais.*

1 e 4) *Neide da Silva* — Modêlo em fazenda de tons verdes. Corpo comprido com mangas japonesas. Saia franzida. O modêlo 4 é em fazenda de tons vivos. Gola reta terminando em V. Dois bolsos adornados por laços podendo colocar um lacinho para realçar o busto.

2 e 5) *Dione Silva* (Ponta Grossa) — Vestido de tropical brilhante azul-marinho adornado com tom creme. Mangas japonesas. Saia em leve godê para não perder a elegância. O costume n.º 5 tem a saia justa e, como se vê, no desenho de baixo, pode ser inteiriço, aliás, um corte elegante. O casaquinho tem grande gola, muito original.

3) *Carmen* (Niterói) — Aqui está, como deseja, um modêlo em que entram pregas em corte original. O movimento pregueado é feito sôbre um transpasse da saia. Costuras duplas, formam uma espécie de pala arredondada.

AVISO — As leitoras que desejarem modelos, com muita urgência, devem acompanhar os pedidos de envelopes selados (Nova Tarifa Postal) para as respostas.

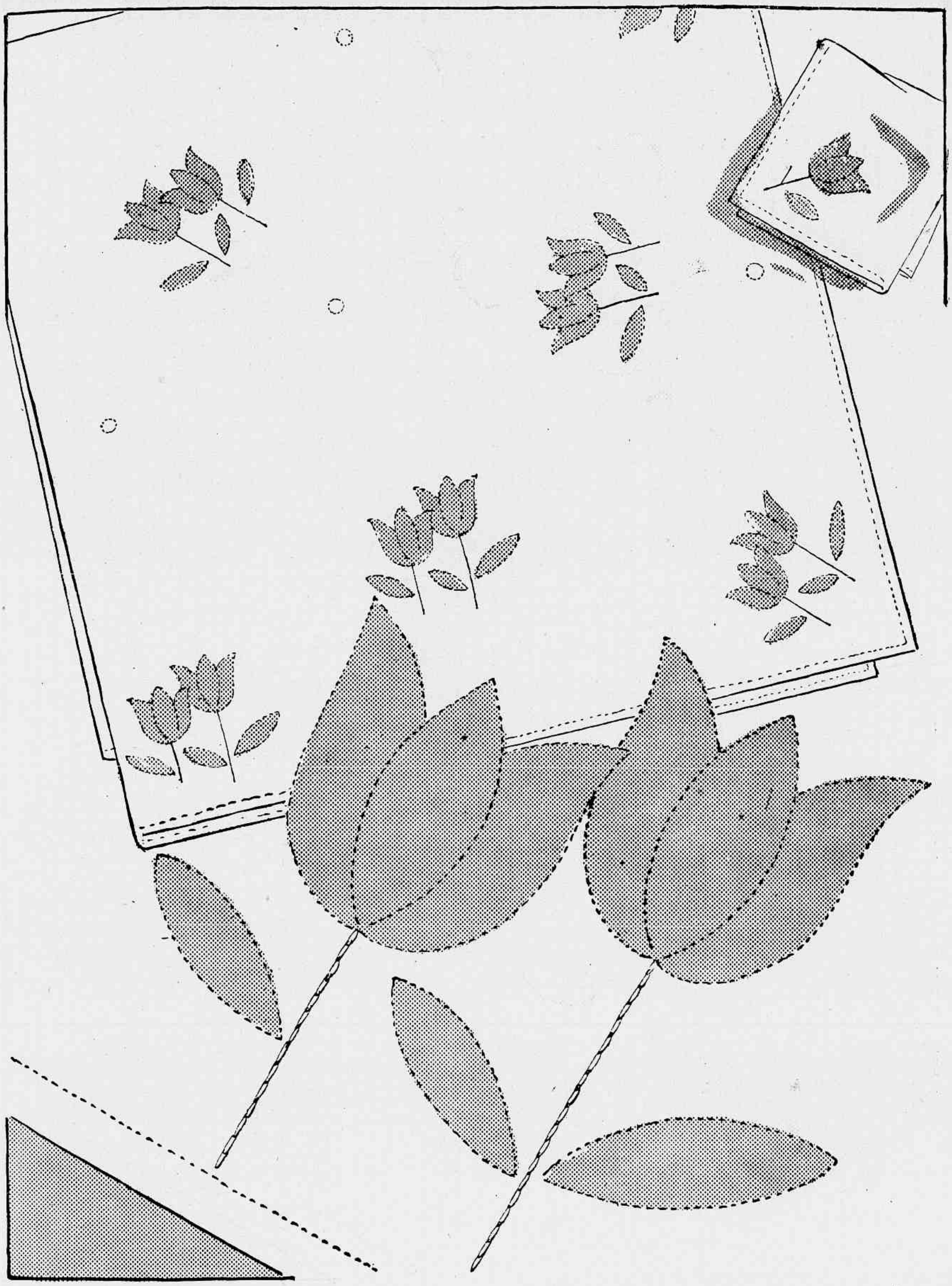


DUAS CAMISINHAS DE PAGÃO — Duas graciosas camisinhas de pagão, ambas de cambraia, com bordados em ponto de sombra, crivo e cheio.

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 — TEL.: 42-7300

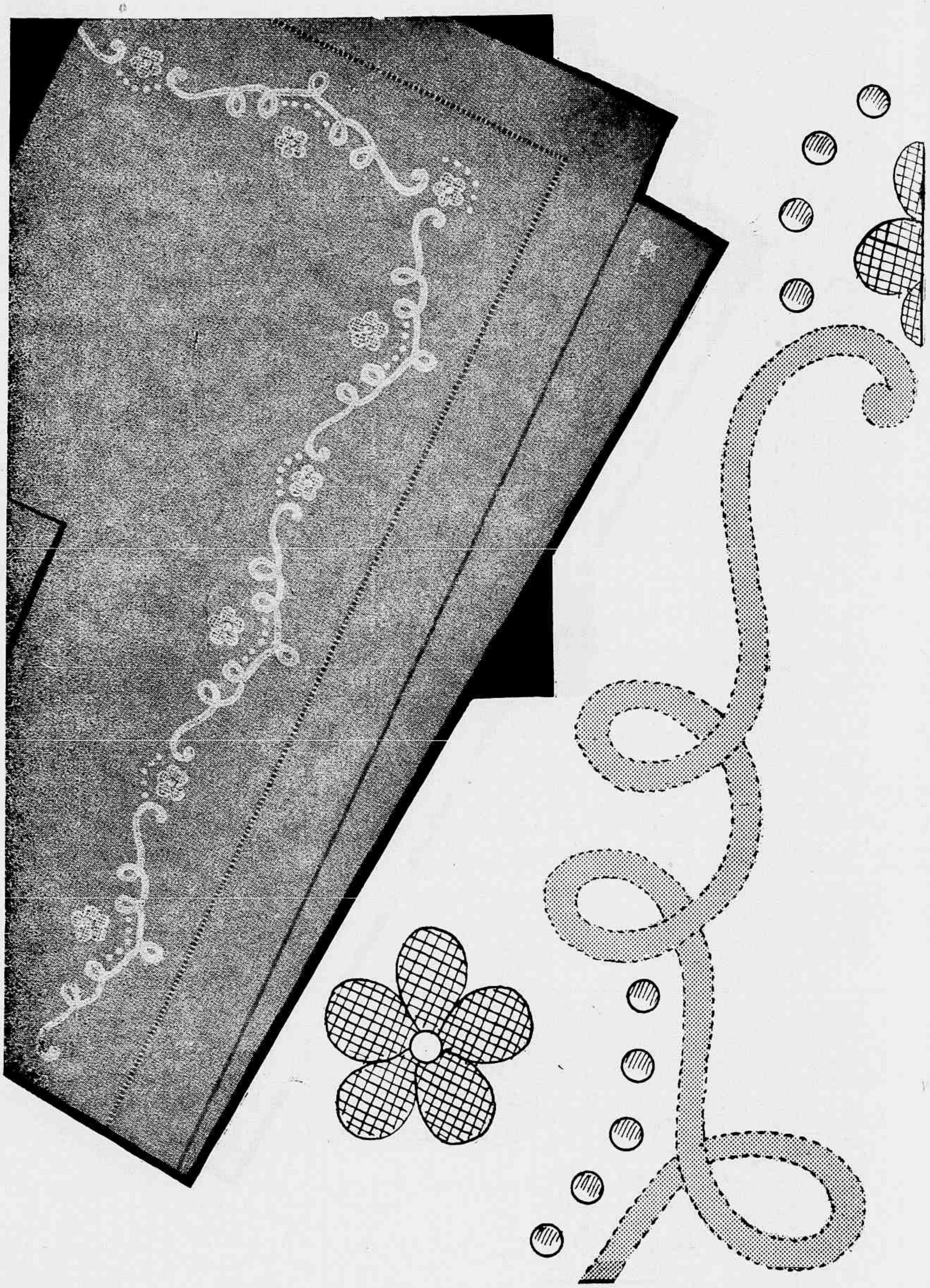
Muitas Novidades — Figurinos de Paris, Roma, Londres e Estados Unidos.
Aguardem o
NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO



TOALHA DE CHÁ — Elegante toalha de chá em granitê verde claro, com aplicação dos motivos em cambraia azul claro e detalhes em ponto de haste no mesmo tom das flores e fôlhas.

Ao colocar-se frente a uma vitrina, faça-o aproximando-se o mais possível da mesma, a fim de deixar passagem para os outros transeuntes pela calçada, pois esta não é de sua propriedade.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

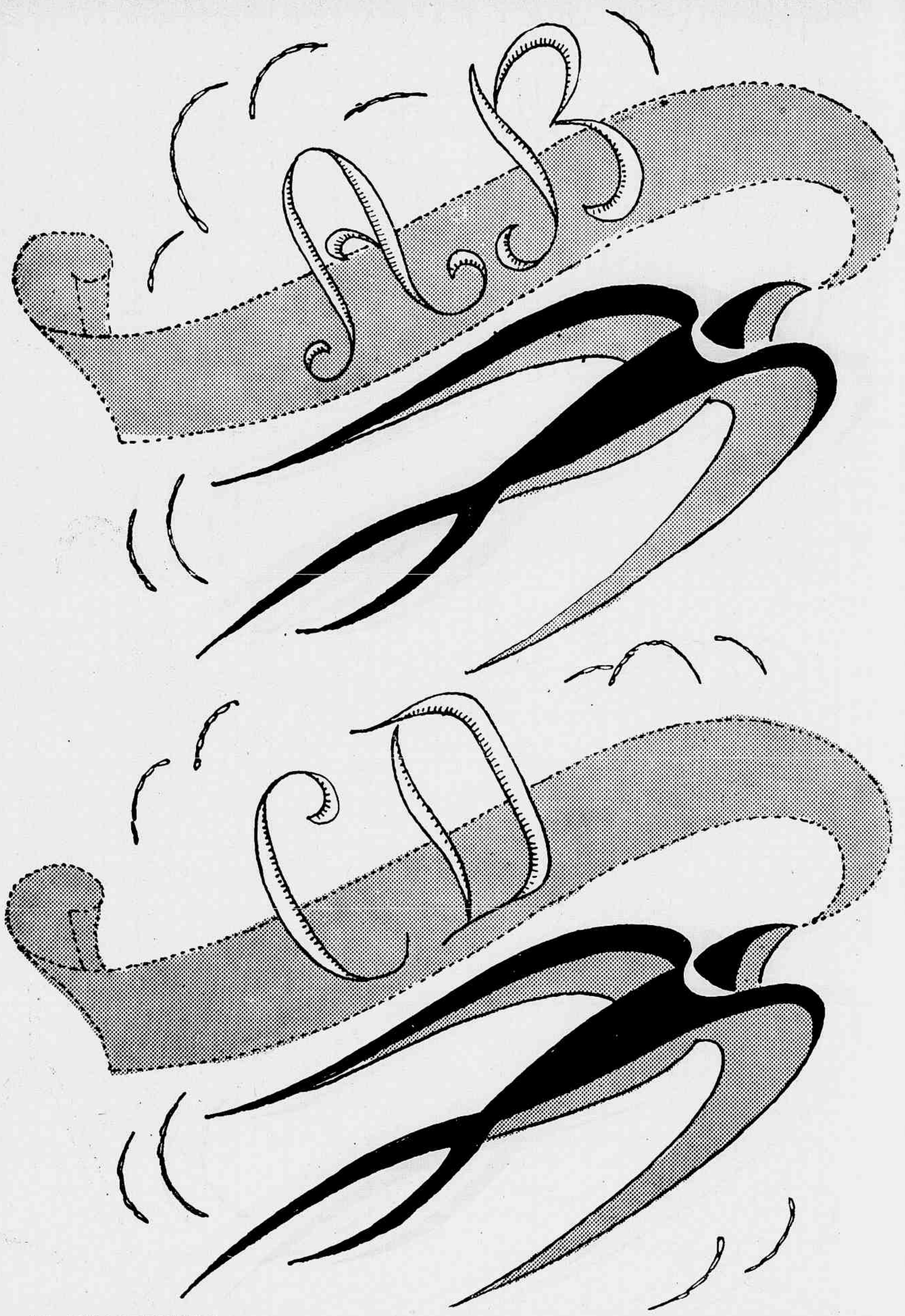


LENÇOL AZUL — Lençol de casal, em linho azul-rei, com bordados em ponto de sombra, cheio e crivo em linha branca.

Contra a CASPA QUÉDA DO CABELO CALVICIE PREMATURA	USE J U V E N T U D E A L E X A N D R E E NÃO MUDE	CABELOS BRANCOS evita-os e dá-lhes VIDA, VIGOR E BELEZA

Sessão Feira

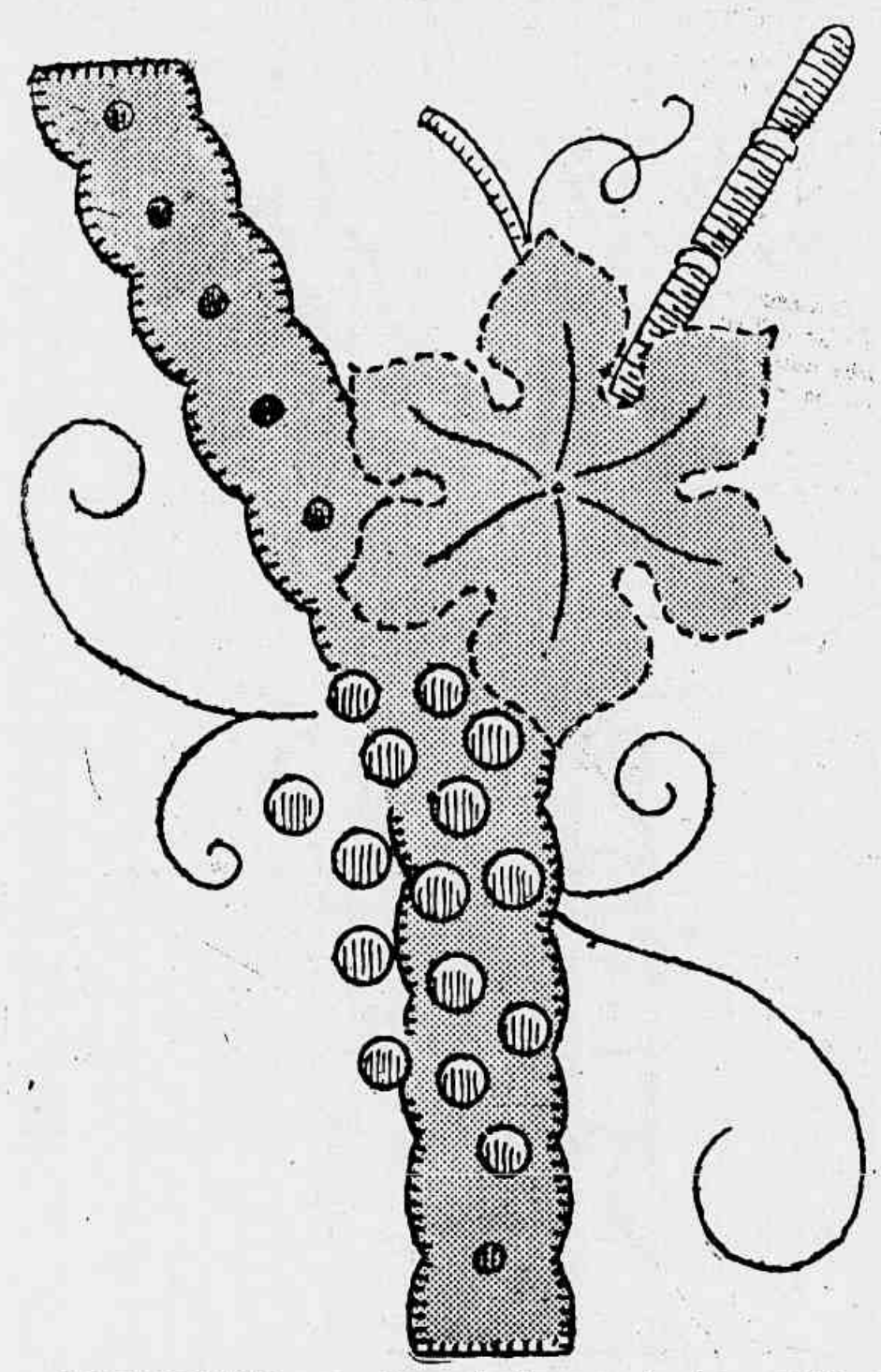
O MACACO MÚSICO — Com um novo movimento do nosso querido macaquinho, que resolveu ser músico de orquestra, damos prosseguimento a esta interessante série semanal de panos de pratos, cujos motivos devem ser trabalhados em aplicação de fazendas de vários tons, com detalhes em ponto de haste e cheio.



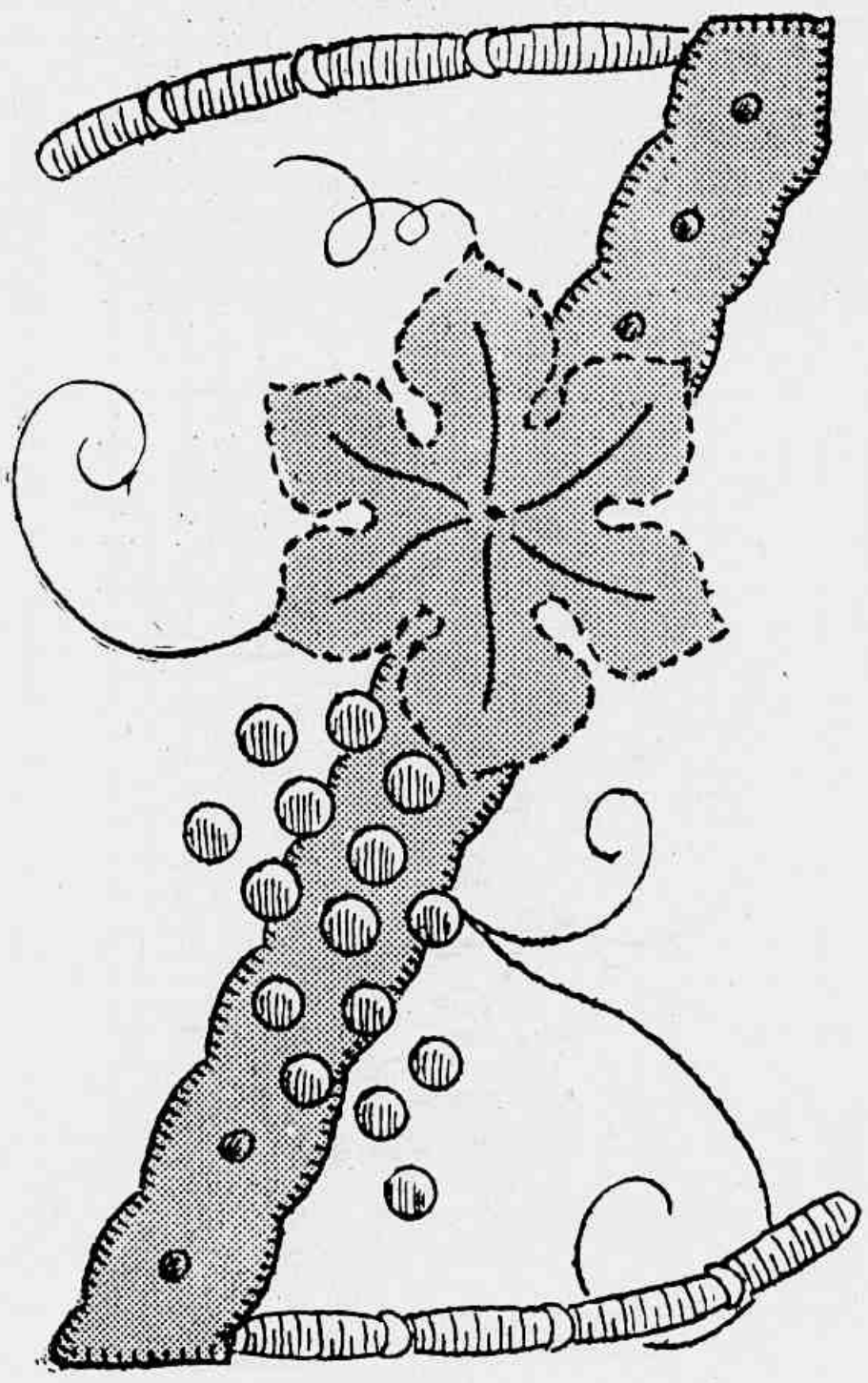
AS ANDORINHAS — Iniciamos neste numero um novo e originalíssimo alfabeto que, por certo, será muito apreciado pelas leitoras, tanto pelo tamanho e estilo das letras, como pelo bordado que o completa, isto é, graciosas andorinhas.

As letras são bordadas a cheio, no tom desejado. As andorinhas são aplicadas ou bordadas a matiz, nos tons escolhidos (sugerimos dois tons de azul, um bem claro e o outro não muito escuro). Aplica-se uma fita e termina-se com detalhes em ponto de haste.

Podem variar a combinação das letras, formando qualquer monograma.



ALFABETO — Concluimos, hoje, com a publicação destas duas letras Y e Z, o alfabeto que vinhamos publicando e que, por motivo de fôrça maior não pôde terminar em o número da semana passada. Estas letras, como as demais, devem ser trabalhadas em arte aplicada, ponto cheio e cordonê. Chamamos a atenção de nossas leitoras para o novo alfabeto que iniciamos também nêste número.



-Meu marido está-se tornando indiferente...

- MAMÃE TINHA RAZÃO. **TONI** PROPORCIONOU-ME, COM ECONOMIA DE TEMPO, UMA PERMANENTE SUAVE E NATURAL. POSSO FAZER OS MAIS LINDOS PENTEADOS. E, O QUE MAIS IMPORTA, MEU MARIDO ESTÁ, OUTRA VEZ, CAIDINHO POR MIM...

ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA

1.500.000 unidades vendidas no Brasil

Agora, mais fácil com os

GIRO-Onduladores

(PLÁSTICOS - SEM ELÁSTICO)

A-166

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

PORTUGUÊS - INGLÊS - SECRETÁRIO AUXILIAR E CAIXA - CORRESPONDENTE ESTENO-DATILOGRAFIA

Realize a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida em tôda parte, é dirigida pela lei biológica: vence o mais forte Seja um dêles, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE À SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

CONTABILIDADE

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de contabilistas realmente competentes. V. S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados. Nós lhe proporcionaremos o preparo necessário pois, além de um estudo teórico-prático profundo, CADA ALUNO FAZ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL. Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados e realizará o sonho de uma vida brilhante.

DESENHO ARQUITETÔNICO - DESENHO MECÂNICO DESENHO ARTÍSTICO

Inclusive desenho comercial e publicitário

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajuda-lo-emos a desenvolver o sou talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora

CORTE E COSTURA BORDADO E TRICÔ

Centenas e centenas de moças e senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rápido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc

RÁDIO E TELEVISÃO ELETRICIDADE

São incontáveis e maravilhosas as oportunidades que se oferecem aos técnicos especializados. V. S. pode ser um dêles e desfrutar de UMA POSIÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA INEGUALÁVEL, ocupando os cargos de maior destaque e ganhando ordenados verdadeiramente excepcionais. Tudo isso está ao seu alcance. Não perca tempo! Afirme sua personalidade e torne-se um homem independente.

...EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES...

Hoje, com apenas cinco dias de estudo nesse Instituto, tenho mais conhecimento sôbre Contabilidade e Organização de Escritórios, do que quando terminei o 2.º ano Comercial Básico.

Raimundo H. da Silva
ARARIPINA
Est. Pernambuco

Quero participar-vos também que já estou ganhando dinheiro com minha nova profissão. Afinal, estou contentíssima.

Senhorinha F. M. Francisco
SÃO CARLOS
Est. de S. Paulo

Tenho o prazer de comunicar-lhe que está sob minha responsabilidade o Cargo de ESCREVENTE JURAMENTADO do Segundo Cartório do Registro Civil desta Comarca, no qual estou satisfeitíssima e ganhando um bom ordenado.

Djanira C. da Silva
ARASSOIABA
Est. de Pernambuco

Após um dia do recebimento do meu Certificado passei a trabalhar em um escritório técnico contábil, nesta cidade, que atende à escrita de 24 firmas comerciais da localidade.

Amilto Martins Lisboa
PALMEIRA DAS MISSÕES
Est. R. G. do Sul

Quero agradecer-lhes pelo curso de "Correspodência". Já estou trabalhando numa firma comercial, ganhando num só mês, mais do dôbro que paguei ao Instituto.

Sinichi Takano
PEREIRA BARRETO
Est. de S. Paulo

E com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dôbro do dinheiro empregado em meus estudos.

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceara

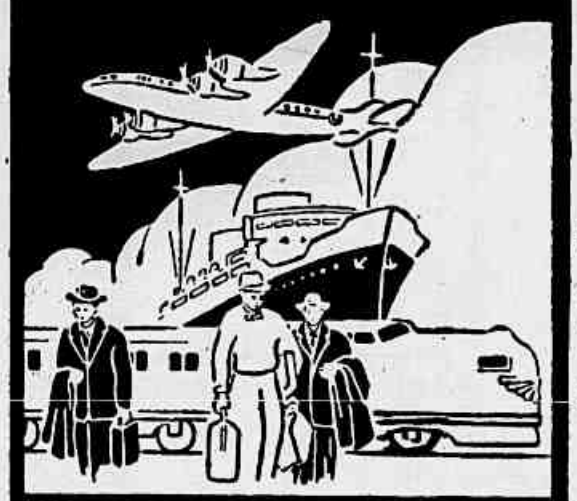
"Eu não moro aqui no nosso Brasil, resido em Roboré - Bolivia, mas mesmo assim estudei, dando o endereço da casa de meus pais em Corumbá - Mato Grosso.

Agora, todos olham e admiram as roupas minhas, dos meus filhos e do meu espôso

Francisca G. de Argirakis
ROBORÉ - Bolivia

Estou muito contente com os estudos, pois já consegui emprêgo num escritório de uma casa comercial.

Sara de Souza Roque
CORONEL FABRICIANO
Est. de Minas Gerais



Projeto publicitário referente ao Exame Final do aluno CARMINE DE SOUZA
SANTOS S. Paulo

Há meses que trabalho em um Escritório aqui em Ituverava, não encontrando dificuldade nenhuma nos serviços.

Antonio Lopes Soares
ITUVERAVA
Est. S. Paulo

Hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras pelos sucessos que venho fazendo no grande número de freguesas.

Maria José M. Baia
JUIZ DE FORA
Minas Gerais

Hoje com desenho, ganho três vêzes mais, e posso dizer que sou muito feliz

Moacyr Pires
RIBEIRÃO PRETO
São Paulo

Levo ao conhecimento de Vv. Ss. que há 3 meses tomei a gerência do Armazem da Firma Ind. J. Beltega S. A., graças ao ensino ministrado pelos meus prezados professores.

Irenb Ovidio Teixeira
PÔRTO VITÓRIA
Est. do Paraná

Imensamente satisfeito com o modo prático de ensino adotado por Vv. Ss., afirmo, que graças a êsse Instituto, estou hoje trabalhando na secção de Contabilidade da Cia. Ferro Brasileiro S. A.

José Ricardo Leite
ESTAÇÃO DE JOSÉ BRANDÃO
Est. de Minas

Estou satisfeitíssimo com o meu novo emprêgo, no qual ganhei, no primeiro mês, o dôbro do Curso completo.

Reginaldo Omido
CAMPO GRANDE
Est. Mato Grosso

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

1904

CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de..... por correspondência
(indicar o curso desejado)

NOME.....

RUA ..... *N.*.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de S. Paulo

Graças ao metodo de ensino adotado por êsse Instituto, tenho podido executar com notada facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso próprio bem como para uso dos meus, podendo desta maneira contribuir grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos
ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul

Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais

Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA
Est. de Minas

Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercícios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Bahia

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A Chiavazolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

Já estou costurando para fora e minhas freguesas estão satisfeitas com a costura. No momento estou com 6 vestidos para entregar até o dia 23. Nem dou conta das costuras que tenho, apesar do lugar ser pequeno e ter muitas costureirinhas.

Catarina P. Molina
OSCAR BRESSANE
Est. de S. Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

692

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME _____

RUA _____ *N.º* _____

CIDADE _____

ESTADO _____

RADIOATIVIDADES

A. M. N.

TELE-FATOS

◈ **"MUSEU DE CÊRA"** — Vimos na TV Rio o programa em que Yara Salles — delicadeza em pessoa — entrevistou Vicente Celestino, o cantor que atravessa os anos impregnando com a sua voz o mundo dos sons. Gerações sôbre gerações têm imitado Vicente. O redator desta seção também imitou Vicente. Bem, a verdade é que o redator não é velho. Está passando com o tempo, enquanto o Vicente continua.

◈ **IBRAHIM SUED** apareceu no Canal 13, no programa "Cássio Muniz Follies". Falou em coisas "shangay" e em coisas "Kar". Depois o "show de Carlos Machado" continuou e muito "Karr".

◈ **"OS MELHORES DA SEMANA"** — Lourdes Mayer e Carlos Frias apresentaram o Germano — o famoso Mengo — como o melhor da semana. Há muito que o nosso amigo Germano merecia uma dessas homenagens. Afinal, êle é um dos maiores humoristas do rádio. Os telespectadores da TV Tupi puderam verificar porque os programas humorísticos da Nacional são tão aplaudidos por milhões de pessoas. Está aí uma boa aquisição. — Depois vimos o "Bola Sete" fazendo "misérias" com o seu violão elétrico e a sua camisa de côres berrantes. "Bola Sete" foi convocado como o melhor da semana em "boite". Êle está no "Bacará".

◈ **FRANCISCO JOSÉ** — Poucas vêzes um cantor estrangeiro conseguiu fazer tanto sucesso entre nós. No passado foi Pedro Vargas. Agora é Francisco José, um cantor português romântico na voz e no olhar, como andaram dizendo as garotas bonitas e... feias.

◈ **SUGESTÃO** — Pela segunda vez lembramos à Lídia Matos e ao Murilo Neri a necessidade de colocarem um estôfo ou uma calha por trás das garrafinhas do "Boliche Royal". Digamos que alguém derrube muitas garrafinhas que se confundam com algumas derrubadas na volta da bola... qual será a anulada?

Mesmo possuindo televisão, você não deve perder o programa "A Cidade se Diverte", que a Mayrink transmite às quartas-feiras. O humorismo de Haroldo Barbosa e os cômicos da A-9 são formidáveis.

PADRINHO

Orlando Silva descobriu um rapaz que lembra o seu tempo de "Lábios que eu beijei". O jovem cantor que também tem "uma lágrima na voz", está fazendo carreira apadrinhado pelo próprio Orlando e seu nome é Orlando Dias. Procurem ouví-lo.

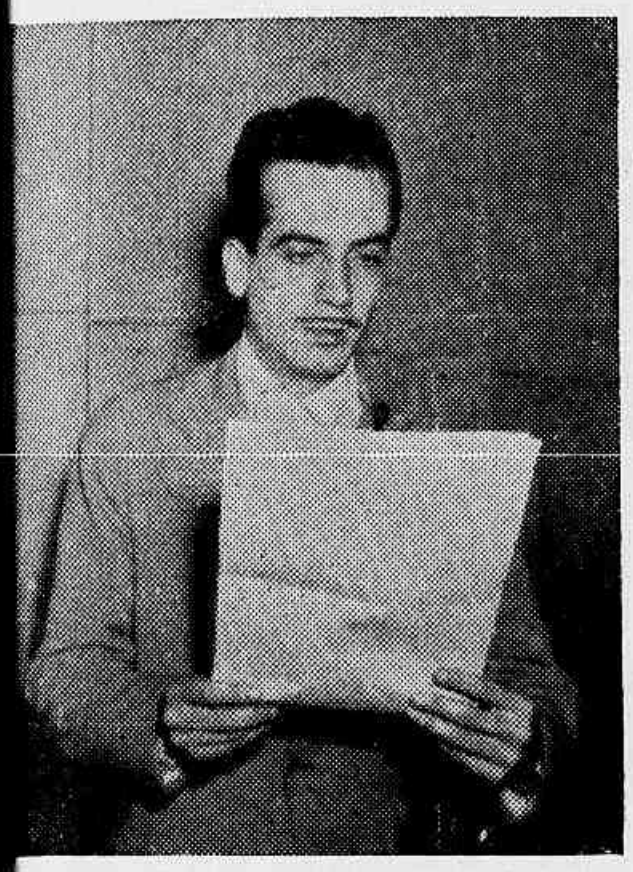
Virginia

...**LANE** é a "vedete do Brasil. Garôta que tem arrebatado multidões, com a sua graça e leveza. Foi no teatro que ela começou a atrair o povo. Depois com "Sassaricando". foi ouvida por tôda gente, mas é no Canal 6, nos "Espetáculos Tonelux" o seu lugar de sensação. Ela não é uma grande cantora, mas em "show" o que menos vale é a voz. E Virgínia tem muita graciosidade... tem um corpinho bonitinho... E' mimosa... E quando termina o programa sabe dar uns beijinhos gostosinhos como as cocadas das festas de São João...

Ele é...

...**Fats Elpídio (Músico)**

Nome verdadeiro — Elpídio Salles de Menezes Pessoa — Iniciou aos oito anos de idade — Nascido em 7 de julho — Primeiro disco: "Uma tarde na Vitor" e "Sururu na Lapa" com Britinho (RCA Victor) — Quanto lhe rendeu: Cr$ 20.000,00 — Instrumento: Piano — Seu sucesso: Coimbra e Dominó — Seu autor predileto: Richard Strauss e Pixinguinha — Seu artista de cinema preferido: Charles Laughton — A música que ouve sempre com prazer: "Guacira" (Heckel Tavares) — Atua na Boite do Hotel Excelsior com o Quarteto Excelsior, sob a direção do maestro Zacarias. E' exclusivo da R.C.A. Victor — Estado civil: casado.



CEGONHA

Com três quilos nasceu Carla, a filhinha de Carlos Galhardo e da sra. Eulália Salomão Galhardo.

ORQUESTRAS FAMOSAS

Diàriamente, no horário das 17,30 horas, a Rádio Copacabana leva ao ar o programa "Orquestras Famosas", uma audição de belas páginas melódicas e bonitas legendas.

RECORDAR É VIVER

Aconteceu há pouco tempo. Ainda existe quem sinta o cheirinho da carne tostada. Ivon Cury ofereceu um churrasco, para o qual não convidou tôda a gente. Isso foi antes de embarcar para Portugal. Como todo rei deve aparecer ao lado de uma rainha, êle posou com Ângela Maria, dois gulosos de sucessos e de churrasco.

OS LOCUTORES também têm a sua vez. E' só mandarem as fotografias. Aqui está o Arnaldo Moreira, locutor da programação da tarde e principalmente dos "Jornais falados" da Mayrink Veiga. Outras notícias? Êle não deu...

e Celeste

...**VIANA** é outra vedete. Esta é internacional. Dança músicas espanholas e tropicais e tem mesmo muito jeitinho, como todos viram, no "Espetáculos Tonelux", da TV Tupi. Celeste já representou na Espanha, Uruguai e Argentina. Exibiu-se em "boites" do Rio e de São Paulo e tem em vista contratos para filmar no Brasil e na Espanha. E' outra garota açucarada... e quem não gosta de açúcar?

Juventude e Beleza na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!

Especialistas de pele provam: Com Sabonete Palmolive você pode obter cútis mais linda em 14 dias apenas!

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

PALMOLIVE - O Sabonete da Juventude - torna a cútis aveludada como pétala de rosa...

Faça assim: — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxágue. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo o efeito embelezador de PALMOLIVE!

PALMOLIVE é 100% SUAVE...

Portanto, não deixe que outro Sabonete toque em sua pele!

POJ - 33

Para um Banho de Beleza, Palmolive-se dos Pés à Cabeça!

MARK TAYLOR "E O SACO MISTERIOSO"

1

2

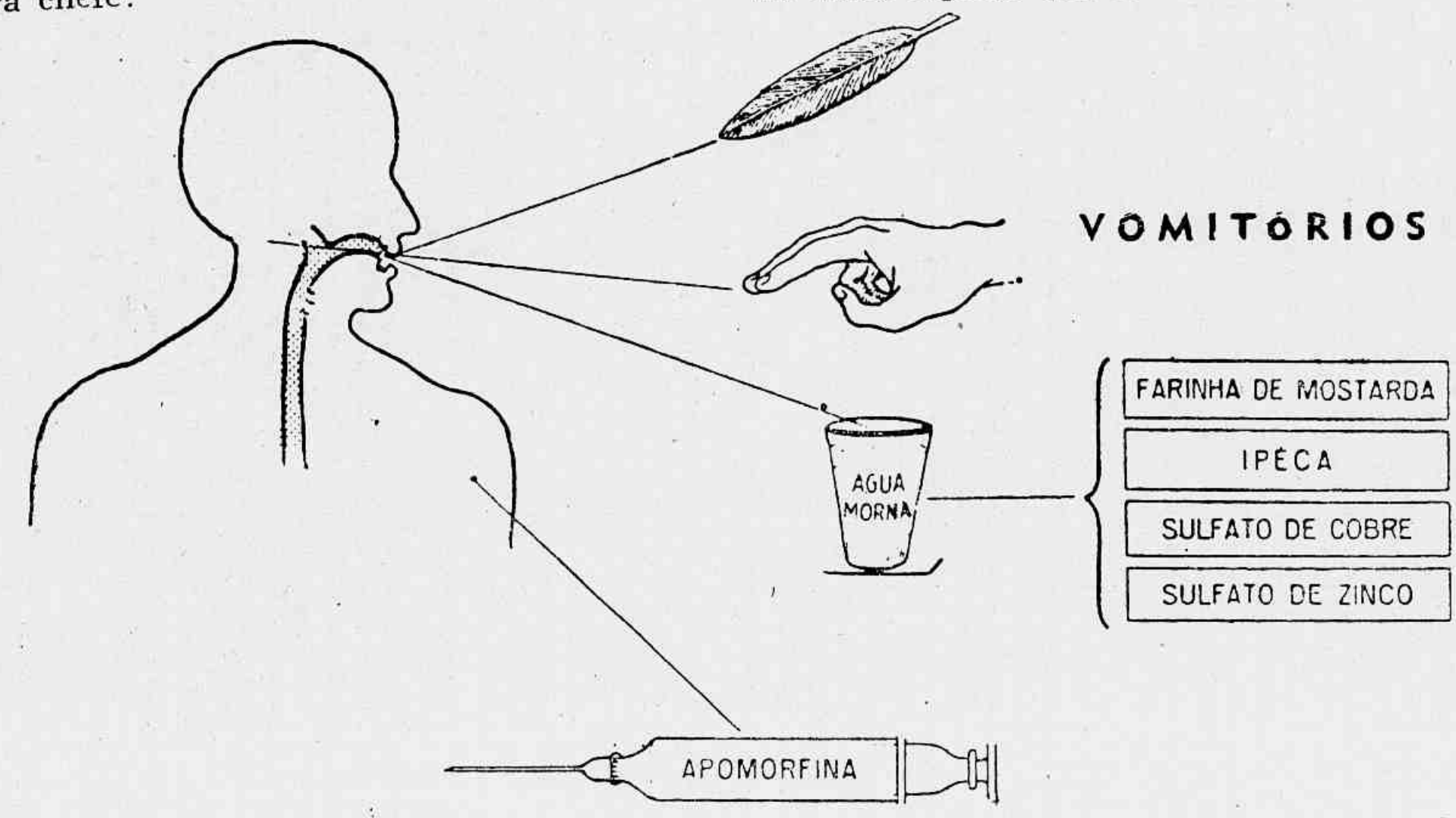
3

4

indica que houve reação química alí, e, portanto ocorreu uma alteração. Êsse medicamento não será administrado sem consultar ao médico ou à enfermeira chefe.

cálice, o doente o pega e o leva à bôca.

Os medicamentos líquidos de gôsto desagradável serão dados diluidos em muito pouca água ou outro líquido que fôr aconselhado.



MODO DE DAR REMÉDIO — As pílulas, drágeas, comprimidos, cápsulas, pérolas ou semelhantes nunca serão despejados na mão; a enfermeira não os tocará com suas mãos e sim os colocará numa colher ou num cálice. Nessa colher ou nêsse

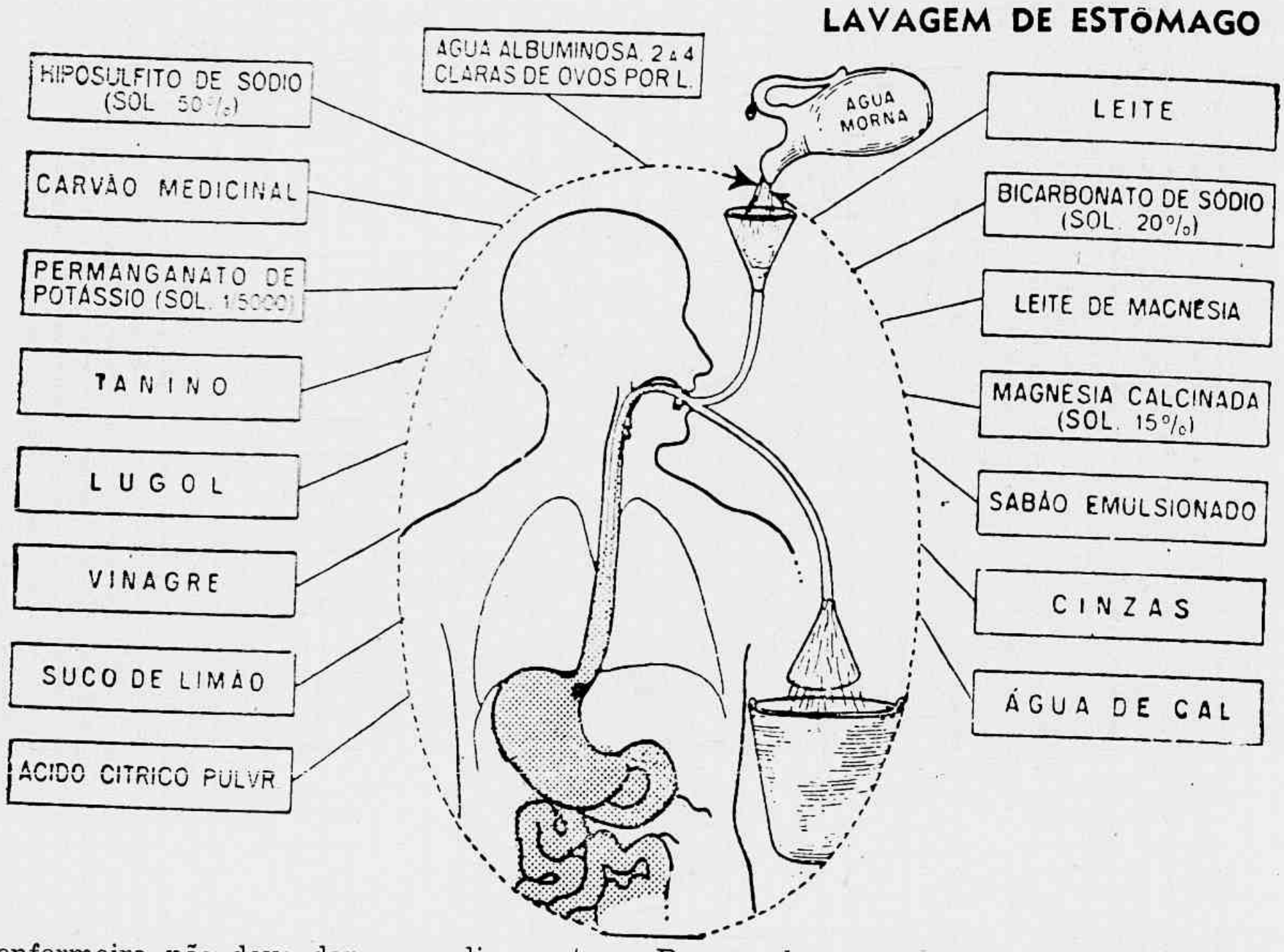
Tratando-se de um doente em fase de delírio ou inconsciência, a quantidade do remédio deve ser a mais concentrada possível; coloca-se bem fundo na bôca por meio de uma colher ou de uma seringa de borracha.

5 6

7 8

IRENE DE MIRANDA COTEGIPE MILANEZ e ARACY D. FERREIRA

LAVAGEM DE ESTÔMAGO



A enfermeira não deve dar os medicamentos com displicência, com ar de indiferença e pressa. Para os doentes, a hora do remédio é um acontecimento, é um episódio que vem quebrar um pouco

PASSAPORTE PARA O AMOR

CONCLUSÃO

— Sim, Kina...
— Mas... voltarás um dia?
— Não sei...
— Sentirei muita falta tua, Eduardo.
— Eu também, Kina...

Nisso a voz de Lúcia tirou-o do passado.

— Jamais supuz que a minha companhia fôsse tão aborrecida a ponto de fazê-lo falar sòzinho...

— Que estavas murmurando? Suk... o que?

Eduardo ficou completamente confuso e respondeu:

— O', não era nada. Apenas uma palavra japonêsa que significa "amor".

— E pensavas em mim quendo dizias isso?

— Se hei de ser sincero, eu estava repassando conjugações dos verbos japonêses.

— Perdão, Eduardo, retrucou Lúcia muito pálida — mas já está ficando tarde, vamos embora?

No táxi Lúcia mostrou-se distante. Despediram-se na porta da casa dela e a moça falou:

— Passarei uns dias em Red Town, com uns amigos, em uma casa de campo. Se quiseres falar comigo, podes vir passar o fim de semana conosco.

Ela estendeu-lhe a mão fina e bem cuidada, que êle beijou em silêncio.

Voltou para o centro da cidade, pensando:

— O que será que eu tenho?

Pensava em Kina desesperadamente, prém ela estava do outro lado do oceano, pertencia a ou-

tra raça, tinha outros hábitos, outra cultura... Lúcia pertencia a seu mundo. Era bela e educada. Faria um belo par com êle. Foi a um bar e pediu um uísque. Sentia uma grande saudade da japonêsinha, mas era preciso esquecer. O que posso fazer de melhor é ir visitar Lúcia em Red Town. Tenho que comprar a passagem com uma semana de antecedência. Sim, vou fazer isto.

Eduardo tomou um táxi. Dez minutos depois estava na Agência Peters de viagens.

— Que deseja, senhor?

— Uma passagem.

— Bem... para que lugar?

Atrás da moça havia um grande mapa colorido de todo o mundo. A Agência Peters vendia passagens para qualquer região da terra. Mas êle iria ver Lúcia. Talvez pedisse Lúcia em casamento. Ela seria uma boa espôsa, que comparada com Kina... Bem! Teria que mudar sua romântica concepção do amor. Com Lúcia êle esqueceria tudo: a primavera, Kina, o Japão...

Passagem para onde, senhor?

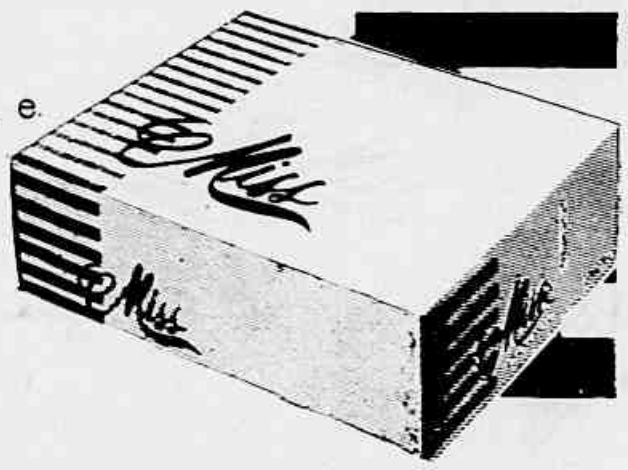
— Para o Japão, senhorita — e no primeiro barco que saia.

E pelo profundo suspiro de alívio que Eduardo soltou, a vendedora viu que por fim seu cliente tinha se decidido e estava muito satisfeito com a sua decisão.

Quem conhece... confia!

As alunas confiam nos seus ensinamentos... porque já conhecem as suas qualidades de mestra. Da mesma forma, tôdas que usam Miss - e já conhecem as qualidades de Miss - também confiam em sua proteção.
Miss é mais confortável, não aparece... e é muito mais absorvente!

Exija a mais moderna proteção higiênica, embalada mecânicamente, sem contato manual.



Caixas de 12
Caixas de 36
- mais econômicas

indústrias **york** *s.a.*

-produtos cirúrgicos

RUA PROF. APRÍGIO GONZAGA. 435 - TEL.: 70-1317 - C. POSTAL 8693 - SÃO PAULO

Representantes em todo o país

Grant

UMA SAIA EM FORMA

CONCLUSÃO

rem bem tomadas e a volta da cintura sempre dividida por 3,14, o que dá realmente meia volta da cintura inscrita em 1 quarto de círculo.

CONSTRUÇÃO DO MOLDE

Esquema 1

Trace um ângulo direito e coloque cada lado dêste ângulo com 19 cm de A em B, e igualmente 19 cm de A em C. Prolongue em seguida o comprimento da saia, seja de 75 cm e igualmente C em C de 75 cm. Feche a carreira da construção A, C, D, B. Trace uma diagonal, de E em D, uma largura de 75 cm.

Com a ajuda de uma fita trace a curva de B E C (esquema 1, foto 1) fazendo riscos a partir de A e usando a fita como um compasso.

Essa curva representa a metade da cintura. Proceda da mesma forma para traçar a curva C D B que dá ao traço de baixo da saia (esquema 1, foto 2)o molde assim obtido dá a metade da saia. Para mais amplos detalhes, recorra a um livro especial para costuras.

CORTE EM TECIDO DE 1,40

Esquema 2

Coloque o molde como indica o esquema 2. A e B representando o tecido e C e D a roda. Coloque o meio da costura na parte da frente. Não esqueça de contar a mais o valor da bainha. Não deve passar de 5 cm para uma saia em forma, de maneira a evitar um excesso de pano.

CORTE NUM TECIDO DE 90 cm

Esquema 3

Neste caso a saia será cortada em quatro panos. Comportará então uma costura no meio da parte da frente e posterior, mais as costuras laterais, indicadas pelos traços sôbre o esquema 2.

Dobre o tecido em dois sôbre a largura (esquema 3) em A B. Parta em dois seguindo a linha E D, o molde da meia saia (veja esquema 1) obteremos assim o pano C E D. C e E representam 1/4 da parte de baixo da saia. Êste pano será

cortado quatro vêzes para obter uma saia inteira.

Tenha o cuidado de respeitar o direito do fio sôbre o meio do pano e não ao lado dos panos, o que dará uma queda deselegante do pano (ver esquema 3).

Passe uns alinhavos em volta do molde, prendendo-o ao pano a ser cortado. Depois então, corte, deixando sempre 3 cm para as costuras e 5 cm para a bainha.

LEMBRETE

Para os tecidos que, como o o veludo, por exemplo, tenha cuidado em colocar o molde dos panos que foi indicado no esquema n.º 3 e não ao léu...

EXECUÇÃO DA SAIA EM TECIDO DE 1,40 COM UMA SÓ COSTURA NO CENTRO

Essa costura é direita e a execução da saia não apresenta nenhum problema.

Reserve sòmente 15 cm para a costura aberta a partir da cintura, a fim de colocar um fêcho eclair.

A cintura é montada e cortada como a que se faz para uma saia justa. Coloque no cós uma fita gros grain por dentro, a fim de dar maior firmeza ao mesmo.

LEMBRETE IMPORTANTE

Não esquecer de passar a ferro as costuras da parte de dentro, abrindo-se-as bem, a fim de que não formem papos e fiquem enroscadas.

Essa saia tanto serve para a silhuetas delgadas como para as senhoras mais cheias de corpo, porque nas delgadas, aumenta a linha dos quadris e para as mais fortes, disfarça-as, dando-lhes um ar vago que muito embeleza a silhueta. Já a saia justa, a fio reto, assenta mais nas silhuetas finas, como as dos manequins. Não esqueça de que com alguns truques de costura, você pode melhorar muito a sua aparência. Como por exemplo: se você tem os quadris estreitos e gosta de usar saias ajustadas, faça sempre pinces sôltas de ambos os lados ou coloque bolsos ou abas em forma de redingote, a fim de aumentar a linha das ancas.

Casimiras SANTISTA

acabado pelo legítimo
PROCESSO INGLÊS
LONDON SHRUNK
pré-encolhido

SELO DE GARANTIA
Casimiras SANTISTA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
MARCA REGISTRADA

Uma cousa...

...exige outra

Polvilho Antisséptico GRANADO

Os Santos Evangelhos

Evangelho do domingo 15 *de julho. Oitavo Domingo Depois de Pentecostes* (*S. Lucas,* 1-9).

NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: "Havia um homem rico que tinha um administrador, o qual foi acusado perante êle como dissipador de seus bens. E chamando-o, disse-lhe: "Que é que ouço dizer de ti? Dá conta de tua administração, pois já não poderás administrar". Disse então entre si o administrador: "Que farei, visto que meu patrão me tira a administração? Lavrar a terra não posso; de mendigar tenho vergonha. Já sei o que fazer, para que, uma vez despedido da administração, me recebam em suas casas". Chamou, pois, a cada um dos devedores de seu patrão; e perguntou ao primeiro: "Quanto deves a meu patrão?" E êle respondeu: "Cem bilhas de azeite". Disse-lhe então: "Toma tua conta, senta-te depressa e escreve cinqüenta". Depois perguntou a outro: "Tu quanto deves?" Respondeu: "Cem moios de trigo". E diz-lhe: "Toma teus papéis e escreve oitenta". E o patrão louvou o administrador infiel por haver procedido com tino; porque os filhos dêste mundo são mais hábeis em seus negócios do que os filhos da luz. Eu também vos digo: granjeai-vos amigos com as riquezas vãs, para que, ao morrerdes, vos recebam nas moradas eternas".

CAUBY PEIXOTO

CONTINUAÇÃO

gressar, assinei com a RCA, para a qual gravarei em português, aqui no Brasil e, em inglês, na América.

— Quer dizer, então, que pretende voltar, sempre, ao Brasil?

— *E' claro! Farei o possível para de ano em ano fazer pequena temporada em minha terra, que amo acima de tôdas as coisas. E, quando eu estiver ausente, já acertei com uma firma, no sentido dela patrocinar a irradiação, por uma de nossas grandes emissoras, de um programa semanal que gravarei especialmente nos Estados Unidos.*

CONCLUI NA PAG. 74

GRANDE OPORTUNIDADE

SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTÁCIO DE SÁ 165-A
Tel. 28-7547
e ESTRADA MONSENHOR FELIX 538-A, em frente à Estação de Irajá

"Cumprimos o que anunciamos"

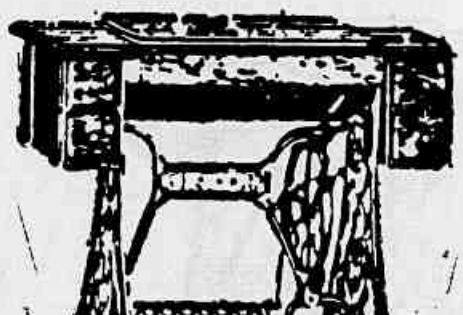
PEÇAM

desde já aos seus jornaleiros que lhes reservem um exemplar do

GRANDE NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

SINGER
RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$... 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00



Casa Liberal de Máquinas
Rua Conde de Bonfim, 277 — Telefone 34-0322
Compramos máquinas usadas em seu domicílio

Feira de Livros

ALVARO MENEZES

CARMEN MIRANDA — vida, glória, amor e morte. — Queiroz Junior. — Companhia Brasileira de Artes Gráficas - Rio, 1956.

Diante de um livro como êste, não pode o crítico se deter em minúcias para fazer observações mais acuradas. O objetivo do autor é de fato atingido: fazer as narrativas sôbre a vida da sua grande amiga, a saudosa Carmen Miranda. Ainda, hoje o seu nome repercute no ouvido do povo e, daí, à sua sensibilidade visual, parecendo-lhe ao pronunciar o seu nome, vê-la integralmente na sua figura formosa...

O Sr. Queiroz Junior, que já nos havia dado "222 anedotas de Getulio Vargas", de êxito pouco comum entre nós, pois o livro foi esgotado em poucos dias, alcançará provàvelmente, com a sua nova obra o mesmo resultado que atingiu com aquêle.

De fato o livro merece ser lido por duas razões: Primeira é um trabalho magnífico sôbre a vida da nossa Carmen, desde o início de sua carreira e como os próprios subtítulos indicam a sua glória, o seu grande amor e logo depois, o epílogo: a sua morte.

Está também muito bem ilustrado com fotografias de todos os tempos. Segundo: a Associação Brasileira de Rádio, sob os seus auspicios e por iniciativa do autor, vai erigir, no Passeio Público, a herma da embaixatriz da música popular brasileira, tendo por isso o autor cedido parte da venda do livro para êsse fim Vale a pena, pois, você possuir em sua biblioteca o livro Carmen Miranda, de Queiroz Junior.

•

RUA DA ALMA. Poesias — Nelson Lacerda — Birigui - S. Paulo, 1956. — *Omissão do nome da Editôra.*

Pela leitura dos versos tenho a impressão de que o autor é inteiramente destituido de artifícios. Seus versos são simples, porém bonitos e humanos. Ao lê-los senti saudades da minha adolescência porque são versos cheios de lirismo, embora fugindo dos moldes técnicos. Acredito — não conheço o autor — que êle carece um pouco mais de amadurecimento e, então, pelos seus conhecimentos atuais aliados à prática se tornar um grande poeta. Se, todavia, não é jovem mas algo envelhecido os seus versos, então, continuarão num lirismo pouco recomendável na época febricitante que levamos.

•

LARVAS INCANDESCENTES — Poemas — Mariomar — Tip. J. Gonçalves — Niterói, 1956.

Como o próprio nome indica os versos que o autor apresenta podem não ser de larvas, mas que são incandescentes, lá isso é que são. Há, todavia, muitos versos lindíssimos e que em nada dizem respeito ao título. Vejam por exemplo êste:

LUAR

"A claridade da lua!
Resplandescente de beleza,
tece teias de Ternura
à magnificência
do sol!...
Ornado de pálidas estrêlas
O esplendor do firmamento
borrifa
tôda a Natureza!...

.....

Recostado em alcatifas
de veludo rico
o poente enrubescido
adormece... embalado
num poema de saudade!
Baloiçando madressilvas
matizes diferentes
espargem nos jardins
anseios de madrugada!

Como se vê o próprio poente enrubescido, ao invés de ficar incandescido... "adormece embalado num poema de saudade.

Na sua maioria os versos são bons.

GRÁTIS —

Um mês inteiro — de Saúde!

GANHE nova alegria de viver! Não permita que as dores, nervosismo e cólicas de todos os meses arruínem sua saúde e sua beleza! V. terá alívio completo e imediato com o uso simples do Regulador Xavier!

Estamos tão seguros da eficiência do Regulador Xavier, que lhe oferecemos, inteiramente *grátis*, um vidro original, suficiente para evitar seus males íntimos por um mês inteiro! Escreva-nos pedindo o n.o 1 ou n.o 2, conforme seu caso. Laboratório Xavier, Rua Tamandaré, 984, S. Paulo, Dpto. B-138

2 fórmulas diferentes para 2 males diferentes

Use o Regulador Xavier n.o 1 no caso de regras abundantes e prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio etc.

Use o Regulador Xavier n.o 2 no caso de falta de regras, regras atrasadas, suspensas e suas consequências: anemia, cólicas do útero, flôres brancas etc.

REGULADOR XAVIER

o remédio de confiança da **mulher**

Encontrado em tôdas as farmácias e drogarias

A LUZ DOS TEUS OLHOS –

CAPÍTULO 17.º — Resumo — Volódia não pôde mais esconder seu amor por Janine... Os dois jovens esquecem por um instante o que sofreram. Tudo parece um sonho, mas depois voltam à triste realidade... Volódia combina com a jovem um plano para ver-se livre de Sérgio. Janine finge que está desmaiada e o jovem chama Sérgio. Quando êste se aproxima para ver a moça, Volódia o fere com uma grande pedra.

...QUE AGORA
...TEMPO
...ADMIRAR
...RGEM...

TEM RAZÃO. VOU BUSCAR O BARCO.

QUEM SABE REMAR?

EU ESTIVE NA MARINHA.

...CAPITÃO,
...NO SERÁ'
...SEU.

DE LONGE O BARCO ME PARECE MUITO PEQUENO.

NÃO SE PREOCUPEM COMIGO. AGORA PRECISAMOS MATAR TODOS OS FUGITIVOS, MENOS AS MULHERES.

ENTRETANTO OS HOMENS DO BANDO VOLTARAM À GRUTA E ENCONTRARAM SERGIO FERIDO...

SE RECONCILIARAM A PRAIA, VOLODIA SABE ONDE ESTÁ O BARCO.

...EM
...DO
...NOS
...ERA-
...S.

OS HOMENS DO BANDO SAÉM ATRÁS DOS FUGITIVOS...

PUXA! DESDE ONTEM NÃO PARAMOS DE CORRER!

AINDA SE QUEIXA? ATÉ AGORA TIVEMOS SEMPRE ÊXITO!

CONTINUA

CAUBY PEIXOTO

CONCLUSÃO

— Ótima idéia, Cauby. Dessa maneira, além do disco, que o tornará sempre presente, entre nós, os seus milhões de admiradores matarão saudades ouvindo sua audição semanal gravada.

BEM, mas, agora, voltemos ao caso do retôrno de Cauby e expliquemos porque razão, até hoje, êle não estreou na Nacional. Como dissemos acima, ficou assentado, em princípio, entre a direção da E-8 e seu empresário aqui, que Cauby regressaria e assinaria, por seis meses, com a referida emissora. Aconteceu, contudo, que entre a sua vinda e a data do acôrdo mudou a direção geral da Nacional. E, para surprêsa de todos, a Tupi começou a exigir que o disputado astro continuasse, por mais cinco meses, no seu elenco, alegando que o tempo de sua licença deveria reverter, ou melhor, ser acrescentado à data do término de seu aludido contrato, se bem que não houvesse qualquer cláusula nêsse sentido, no documento firmado entre ambos, (artista e emissora). Ora, acontece que Cauby já se comprometera com a Nacional e, por questões pessoais, só lhe interessava, naquele momento, atuar nessa emissora e em nenhuma outra. Segundo o Cauby (e a nós nos pareceu, também), legalmente, a Tupi não possuia mais qualquer direito sôbre êle; estava livre, podendo assinar com quem quer que fôsse. E, assim sendo, foi à Nacional tratar de assinar e saber a data de sua comentada estréia. O Snr. Moacyr Arêas requereu do artista alguns documentos, inclusive um, no qual ficasse comprovada a sua não dependência de contratos ainda por cumprir. Cauby juntou tudo e levou. Pediram-lhe, então, um atestado liberatório. Como a Tupi se negasse a lhe conceder o mesmo, (ao qual tinha direito), ao cantor não restou outra alternativa, se não ir à Justiça, o que evitou, até à última hora. Naturalmente, o processo, para correr pelos canais devidos, exigia o tempo. Dessa maneira, a fim de não perder contato com seu público, que aguardava, com ansiedade, seus programas, — as saudades estavam acumuladas — o intérprete passou a excursionar por todo Brasil. Nunca viajou tanto. Cidades do interior, pequenas e grandes capitais do norte e do sul, onde o chamaram (e os convites e propostas choveram e continuam vindo), êle esteve; sempre, com absoluto sucesso, lotando cinemas, teatros, clubes e auditórios de emissoras. Entre suas "excursões de adeus ao Brasil", como nós resolvemos denominá-las, dava entrevistas nos mais populares programas de disc-jockeys do Rio, tais como: o de Fausto Guimarães (Mauá), o de Mário Luiz (Globo) o de Waldyr Machado (Mauá), o de Maria Luiza, (Guanabara), o de José e William Duba, (Metropolitana), o de Jair Amorim (Mundial), etc.

No dia 29 de maio, finalmente, como se esperava, a Justiça do Trabalho deu ganho de causa ao Cauby. Livre, assinou, imediatamente contrato com a TV Rio — que o tinha de ôlho, — para uma temporada de três meses. E, em agôsto, finalmente, estreará, oficialmente, na Nacional.

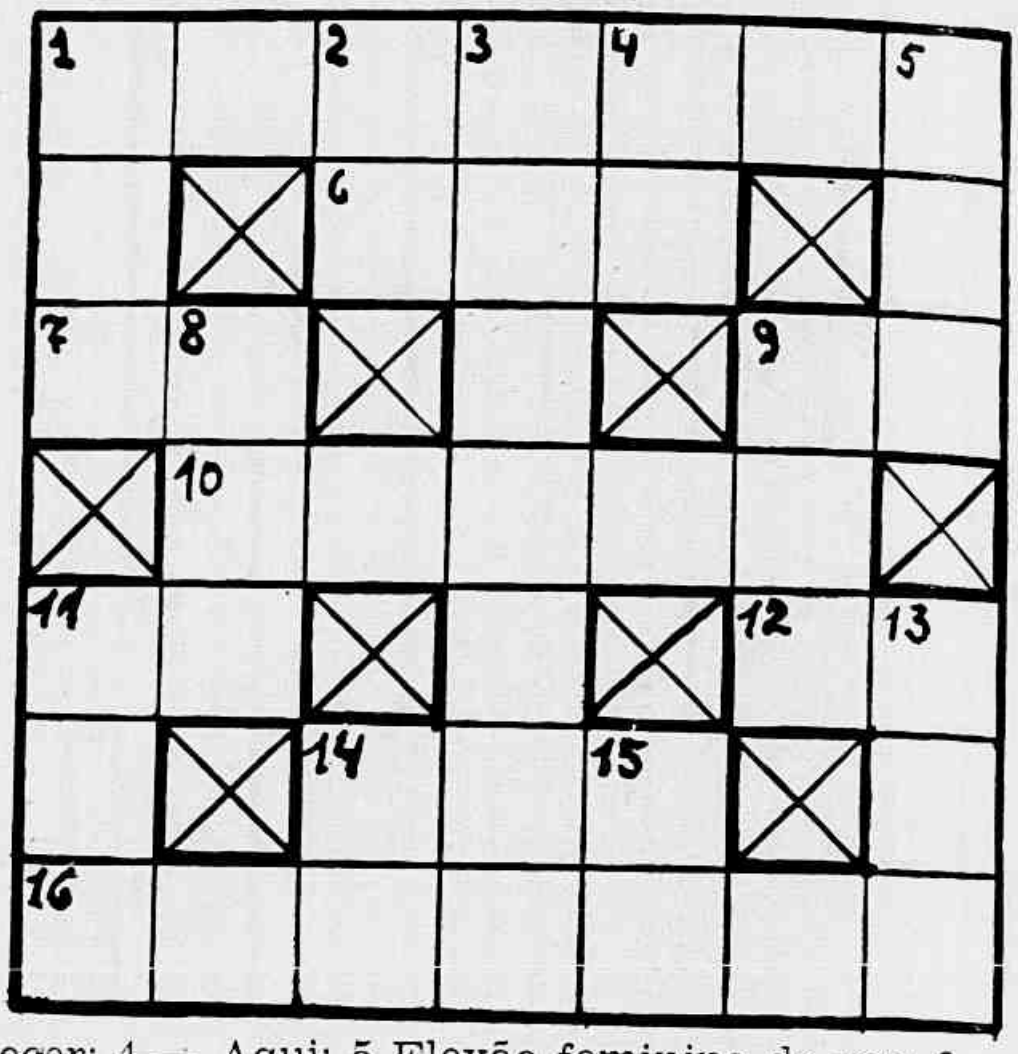
Em outubro voltará a América, a fim de ser lançado, pela RCA e é bem provável a sua participação — representando o Brasil — no filme "International Revuew", a ser rodado no ano vindouro.

Deixará gravados na Columbia, sua gravadora atual, cêrca de 10 novos discos. Assim, quando ausente, estará presente em discos e nos seus programas semanais que gravará nos Estados Unidos e a Nacional do Rio transmitirá, aqui. À propósito, Cauby nos afirmou que Cesar de Alencar seguiria com êle, a fim de representar e animar as quatro audições iniciais dêle nos E. U. A., audições essas que serão retransmitidas, posteriormente, pela E-8.

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 250



Horizontais: 1 - Mamífero quadrumano, da ordem dos primatas (pl); 6 - Partes laterais que guarnecem as narinas; 7 — Zomba; 9 — Doa; 10 - Polpa; 11 - Admirador; 12 — Perversa; 14 - Cloreto de sódio; 16 - Venerado.

Verticais: — 1 - Forma abreviada de maior; 2 — Símbolo do cálcio; 3 — Aparecer; 4 — Aqui; 5 Flexão feminina de seu; 8 — Aquilo que atrai; 9 — Dote natural; 11 — Venda a crédito; 13 — Senhor; 14 — Desacompanhado; 15 — Ali.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 — Adula; 6 — Geral; 8 — Similar; 9 — Alarara. — **Verticais:** 1 — Anil; 2 — Dama; 3 — Unir; 4 — Lila; 5 — Amar; 6 — Usa; 7 — Era.

MOEDAS

Quais as unidades monetárias dêsses países? — Numerar a segunda coluna de acôrdo com a primeira.

1 — Alemanha	( ) Lira
2 — Argentina	( ) Escudo
3 — Espanha	( ) Florim
4 — Estados Unidos	( ) Marco
5 — França	( ) Peseta
6 — Holanda	( ) Franco
7 — Inglaterra	( ) Dólar
8 — Itália	( ) Libra
9 — Japão	( ) Rublo
10 — Portugal	( ) Iene (Yen)
11 — Rússia	( ) Coroa
12 — Suécia	( ) Peso

JENIFER JONES, NUM DOS SEUS MAIS RECENTES FILMES. "SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE", COM WILLIAM HOLDEN, PARA A FOX FAZ O PAPEL DE UMA LINDA CHINESINHA NO QUAL VESTE ESTA BONITA TÚNICA EM LÃ AZUL NOITE COM ALAMARES EM CETIM AZUL DE TOM MAIS CLARO.

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

UM é pouco e dois é bom, diz o ditado popular, que nunca foi bem aplicado como nessa oportunidade em que estamos apresentando aos leitores a dupla mais querida e famosa do rádio: Cesar Alencar e Emilinha Borba em fotografia exclusiva.

Hoje já não se compreende mais um César sem a Miloca e Miloca sem Alencar. E tem que ser assim porque é como entende o público que lota inteiramente o auditório da Nacional, todos os sabados, e grita a pulmões cheios: "E' a Maior! E' a Maior!" Pois aqui estão ambos, bem juntinhos, e contentes, embora pareça que Miloquinha esteja zangadinha com Dom César que cismou com o novo penteado da estrêla, que ficou, até, muito engraçadinha e mais bonitinha. Não acham?